

MORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

ANO XXV — N.º 7.589

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

SÃO PAULO ENSANGUENTADA: NOVOS E GRAVES CONFLITOS

Dominada a Situação Pelo Governo Estadual

Novos e graves conflitos entre os grevistas e a polícia voltaram ontem a ensanguentar a capital paulista, verificando-se verdadeiro tiroteio na praça João Mendes, em frente ao comitê político que defendeu a candidatura do sr. André Nunes Junior, apresentada pelos comunistas. 31 agitados foram presos e várias pessoas ficaram feridas nos choques verificados nas praças João Mendes e da Sé, tendo a polícia usado cascos, bombas de gás lacrimogêneo e, em certos casos, armas de fogo.

MORENA TERIA SIDO PRESO

O deputado comunista Roberto Morena teria sido preso entre os agitados, mas, ao encerrarmos nossos trabalhos a notícia não se confirmara, ignorando-se o ministro da Justiça, que não creia na sua procedência por julgá-la pouco plausível. Um outro deputado envolvido nos acontecimentos é o sr. Lino de Matos, elemento de confiança do sr. Ademar de Barros, que tem tomado frente de todas as manifestações. Aliás, o referido deputado foi chamado urgentemente pelo presidente do PSP, que se encontra em Cachoeira dos Índios. Um outro deputado com prometido com as manifesta-

ções é o sr. Euzébio Rocha, do PTB. O INÍCIO DO CONFLITO. Cerca das 16 horas começaram os grevistas a aglomerar-se na Praça da Sé, demonstrando disposição de realizar um comício naquele local. Houve nesse instante uma rápida escaramuça provocada pelo aparecimento de um carro da polícia. Dispersados a princípio, os populares voltaram a se reunir, tentando iniciar uma passeata. Foi quando chegou à Praça um reforço da Força Pública armada de cascos, fuzis e bombas lacrimogêneas, seguido de um carro do Corpo de Bombeiros, com suas mangueiras d'água. (Conclui na 2.ª Pág.)



O deputado estadual Lino de Matos, homem de Ademar, por Ademar chamado em conferência na fazenda onde se encontra, tem sido o homem mais destacado em liderar as manifestações de rua que resultaram em conflitos, merecendo por isso entusiásticas palavras de condenação de Garcez. Na foto, um flagrante do parlamentar agitado em ação na massa.

Mendes de Moraes Do Poeta ao Prefeito, Liquidou a Greve Jânio de Corpo Inteiro

Os portuários, reunidos em assembleia, decidiram ontem voltar ao trabalho extraordinário na tarde de sábado próximo, numa demonstração de acatamento à proposta de conciliação do general Mendes de Moraes, convidado na véspera para servir de mediador no impasse criado entre os grevistas e o governo.

Reconhecendo a impossibilidade de ser feito o pagamento do abono ainda na tarde de sábado, uma vez que o expediente nos escritórios da Superintendência termina às 12 horas nesses dias, os portuários consentiram em recebê-lo na segunda-feira.

ENTUSIASMO. A mediação do general Mendes de Moraes coroou-se de pleno êxito, menos de 24 horas depois de ter sido ele solicitado pelos portuários a empregar seus bons ofícios na solução da crise. Sua presença na assembleia de ontem atraía à União (Conclui na 2.ª Pág.)

O Estrangulador Enfrenta o Juiz

LONDRES, 1 (De Maurice Carrie, da France Presse) — A sala do Tribunal da área Oeste desta capital é minúscula como a sala de um Tribunal provinciano e, dada essa exiguidade, os curiosos não tiveram reconhecimento o trabalho de ir até lá. Nada além de 14 pessoas, gritou um sargento da Polícia, sem que, em meio à multidão, um homem de olhos, como se estivesse agitado por um tremor, com a mão esquerda no bolso da calça, curvado, como se estivesse acrobaticamente, ficou lá, de pé, diante do magistrado e rodeado por policiais.

FIGURA DECEPCIONANTE. Precedido de dois policiais o acusado apareceu e sentou-se no "público" um movimento de admiração extrema. Há dias que em todos os jornais vinha sendo publicada a sua fotografia, em meia página; sabia-se que ele havia sido policial e toda uma nação alertada procurava um homem de "aparência militar", que se um policial, enaltecido já...

O RELATÓRIO POLICIAL. Um escrito aproximou-se para lhe murmurar: "O senhor pode se sentar, agora", o que ele fez imediatamente, enquanto que o inspetor chefe, o detetive A. Griffin, começou seu depoimento, ou melhor, começou a ditar, com lentidão e desleixo, as constatações que fizera na véspera, aos dois escritórios colocados justamente acima dele. "Ninguém se interessou por esse relato já publicado pela imprensa metulha: todos os olhos estavam fixados em Christie, nesse pobre espécime, vestido com um traje cinzento usado sobre uma camisa cinza-azul, respirando com dificuldade, com uma espécie de arquejo nervoso de vez em quando, a testa enrugada de preocupações."

A QUALIFICAÇÃO. O acusado não falou, respondendo apenas por um murmúrio a pergunta ritual de identificação: "John Reginald Halliday Christie, de 55 anos de idade, vós sois acusado de assassinio de vossa esposa Ethel Christie, de 54 anos de idade, cometido no número 10 de Rillington Place, a 14 de dezembro passado, ou nos vizinhos, ou dessa data". A cabeça inclinou-se e assim permaneceu até o fim.

O FIM E A SAÍDA. A audiência durou 8 minutos e Christie em seguida foi levado pelos policiais para uma sala contígua. Vinte minutos mais tarde ainda não deixara o local: com efeito, haviam lhe dado trajes novos. Roupas de baixo limpa, uma camisa nova, um terno azul escuro e um par de sapatos pretos bem engraxados. As 11.05 horas, hora e meia depois de sua chegada, embarcava no "tintureiro" da polícia metropolitana, escondendo o rosto com as duas mãos para fugir aos fotografos aglomerados no pátio traseiro, onde estava parado o carro-forte. Pelos portões escancarados, mais de 200 pessoas viram-no subir. O carro partiu a toda velocidade para a prisão de Brixton. As primeiras formalidades de um processo criminal dos mais sensacionais do século estavam terminadas.

Entretanto, não o disse em declarações à imprensa, mas em 1938, quando, jovem poeta de 21 anos, tecia um hino ao "mestiço" na antologia dos "Poetas Acadêmicos" da Faculdade de Direito de São Paulo. Nessa mesma época, nas primeiras expansões do seu temperamento, proclamava noutro soneto o fervor místico com o qual transpunha as arcadas. "Eu te penetro como em Sãntuário". Na mesma linha, numa ode à bandeira de Fernão Dias, era neste tom que começava: "Bandeira de audácia que avança e esvoaça..."

TENTATIVA DE DEFINIÇÃO. Numa coisa, porém, parece que se equivocou quanto a si mesmo o poeta acadêmico, pois tudo indica que deixou para trás a época dos temores íntimos em que "chorava no silêncio" ante a perspectiva de "passar a vida recolhendo destros do mecorpo e da minh'alma". E que se agora indecisões e equívocos assustam as suas insônias não será por temer o fracasso do corpo e da alma. Hoje é ele um homem batizado pelo êxito e com a missão de recolher vitórias materiais e espirituais. Milhões de paulistas esperam dele atitudes positivas.

Temerosos devem estar, contudo, os homens que o ajudaram a galgar a altura de repente a posição de líder cooperacionista de maior Estado do Brasil. O sr. Jânio Quadros, fustigado em campainha, ainda não se deixa nem a carne e incendeia a curiosidade dos seus requizes remetendo-os para a Aleluia, quando então lhes abre a alma depois da meditação aos Páscos.

Os desabaços poéticos do prefeito de São Paulo, num estilo acadêmico inecioso entre Castro Alves e Olavo Bilac, levam a acreditar no feito místico da sua formação. Em São Paulo há quem o chame de "demagogo místico" e pessoas responsáveis, que tem informações boas sobre ele, acreditam no seu misticismo. (Conclui na 2.ª Pág.)



Parece uma cena de guerra: é um flagrante das desordens provocadas na capital paulista.

Garcez: "Grave a Situação Provocada Por Agitadores"

O governador Lucas Garcez reconheceu ser grave a situação em São Paulo, proclamando que as lamentáveis ocorrências verificadas na capital nada têm a ver com a greve pacífica dos tecelões, metalúrgicos, marceneiros e carpinteiros, pois foram provocadas por elementos agitados que estão se aproveitando do movimento paralisista para fomentar a desordem e indispor as autoridades com o povo.

Falando aos jornalistas, logo após a reunião do Secretariado convocado extraordinariamente para apreciar a situação, o sr. Lucas Garcez revelou ter proposto a uma comissão de grevistas a concessão de um aumento geral de 23% a todos os trabalhadores, proposta essa acolhida com simpatia.

FOMENTADORES DE DESORDEM

O sr. Lucas Garcez lamentou a existência de um grupo de agitadores que pretende implantar um ambiente de agitação entre os grevistas. Aliás — disse o governador — os operários que estão em greve, em comunicado oficial, afirmaram que não aceitam e não concordam com o movimento de agitação pretendido por elementos estranhos à greve. Reconhecendo ser grave a situação, lamentou que alguns deputados tenham servido de instrumento para os agitadores. "E lamentável — disse — é a primeira vez que deputados vêm para a rua fazer essas manobras".

A respeito da intervenção da polícia, disse o sr. Garcez preferir esquivar-se às notícias de mortes. Lamentou os acontecimentos sangrentos dos dois últimos dias, cuja responsabilidade, repetiu, cabe à agitação provocada artificialmente pelos agentes estranhos à greve.

MEDIADOR DA QUESTÃO. Há uma semana mais ou menos — lembrou o governador — prontifiquei-me a servir de mediador dos entendimentos entre empregados e empregadores, desde que ambos concordassem em aceitar a reestruturação desejada nas bases da elevação do custo da vida. Hoje, continuarei nesse trabalho, ouvindo ambas as partes já com base no índice de 22% proposto.

SENHOR DA SITUAÇÃO. Posso afirmar — prosseguiu — que o governo está senhor da situação e, como podem verificar, o secretariado está cioso em torno do governador de São Paulo e o governador em torno de todos os paulistas. Como advertência aos elementos perturbadores da ordem, alheios à classe operária, a qual merece atenção especial do governador de São Paulo, esclareço que os mesmos serão reprimidos à altura em todas as suas tentativas de desestabilizar o poder público.

Acrescentou que em nenhum momento se retirara da capital, não pretendendo igualmente fazer nenhuma reforma do Secretariado.

NOTA OFICIAL. Após a reunião do governador com o Secretariado, foi distribuída a seguinte nota oficial:

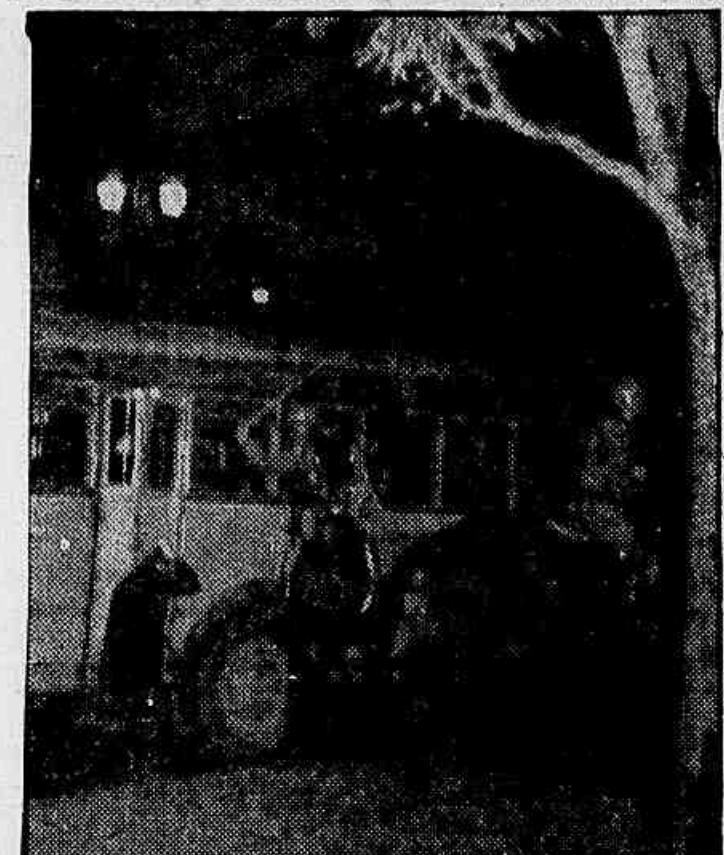
Decidido Vargas a Reformar o Governo

Parecem confirmar-se as notícias de próxima remodelação ministerial. Por várias vezes a "informação" tem vindo a público, mas o tempo se encarrega sempre de desmentir-la.

Desta vez, porém, há indícios de que é procedente. O Presidente da República teria, afinal, aberto os olhos à agitação que vai pelo país e estaria disposto a fazer uma depuração na roda de seus colaboradores imediatos.

A necessidade imperiosa da modificação dos métodos de governo não precisa de ser encarecida. A carestia e a escassez já puseram o povo na rua, e os demagogos estão à frente dele. A remodelação de Governo, a ser empreendida pelo sr. Getúlio Vargas, teria o sentido de uma satisfação aos anseios populares e se processaria de forma a merecer boa acolhida e colaboração dos principais partidos. O Presidente procuraria cercar-se de pessoas capazes de ajudá-lo na obra administrativa, a fim de restabelecer o clima de confiança indispensável à preservação do regime e êxito de seu Governo.

A reforma que se anuncia como certa seria feita em breve, talvez mesmo logo após o Domingo da Ressurreição...



Em certos casos (como neste), a polícia teve que empregar espada. Noutros, precisou apelar para a bala.

Quatro Dias em Regime de Jornada de Protesto

Os ministros do Trabalho e da Educação, como interessados maiores, estão aguardando as comunicações oficiais dos chefes de serviços médicos de seus Ministérios para aplicar aos participantes da Jornada de Protesto realizada no dia 31 de março, as sanções cominadas no Estatuto dos Funcionários Cíveis da União. Tais penalidades são variáveis, sendo a menor delas a suspensão por três dias, conversível em multa. Há também o desconto de quatro dias em folha de pagamento, que resulta em prejuízo dos funcionários para o efeito de promoção e do gozo de licença prêmio.

A GRANDE PUBLICIDADE

Interessante notar que essas punições, se forem aplicadas, não o serão nestes quatro dias, a contar de hoje, por que por todo esse período os serviços de todos os Ministérios estão paralisados, sem jornais, sem protesto, nem outro meio especial que provoque a enorme publicidade e a grande celeuma levantada em torno do movimento dos médicos. Serão, portanto, noventa e seis horas — salvo o pequeno expediente de um sábado enforcado — em que os hospitais e serviços estarão, com o assentimento do Estado e todas as garantias legais, paralisados na mesma situação em que o estiveram durante as 24 horas do dia 31: funcionando apenas os serviços de urgência e os plantões indispensáveis.

Com a diferença de que, malgrado a extensão maior do período, os jornais, as estações de rádio e os ministros não se preocupam com isso.

UMA RETIFICAÇÃO. Devemos, por sinal, uma retificação ao médico do IAPC sr. Jorimar de Albuquerque, cuja fotografia publicamos, em nossa edição de ontem, quando atendida a um paciente, no ambulatório da autarquia. Falhou ressaltar, na legenda, que o dr. Jorimar estava "em greve", solidário com os seus colegas da Associação Médica do Distrito Federal.

Cumprida, no entanto, sem assinar o ponto, o seu plantão. É possívelmente será punido porque recusou submeter-se à formalidade estatutária.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede: Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

E o sr. Segadas Viana foi ontem a Petropolis conferenciar com o sr. Getulio Vargas e declarou-se apto a embarcar para São Paulo a qualquer momento.

Os Graves Acontecimentos de São Paulo

Denunciada a má Aplicação de Numerário Para Energia

Magalhães Castro Chama Atenção do Governador Para Aplicação Que se Quer Dar a 15 Milhões

Assembleia Fluminense

O deputado Magalhães Castro voltou, ontem, a se referir à reversão do contrato da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, que determinará o recebimento por parte do Estado de 15 milhões de cruzeiros, reafirmando que a referida importância será aplicada em benefício da própria Companhia, ao invés de ser usada nas obras e usinas do governo. Disse que a manobra, "em preparo adiantado", seria concluída daquela maneira e com prejuízo para os fluminenses, caso o sr. Amaral Peixoto não intervesse energicamente e com urgência, pois a operação terá lugar no início do próximo ano, quando terminará o contrato com a C. B. E. E.

OUTROS ASSUNTOS

Ocupando ainda a tribuna no expediente e para pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Lara Viçosa, para ler um memorial da população de Icarai, pretendendo a construção de mais um Grupo Escolar naquele bairro de Niterói; o sr. Oscar Fonseca, que voltou a apelar para o governo no sentido do pagamento dos atrasados devidos ao pessoal de obras e aos empregados no Estabelecimento Agrícola do Estado; o sr. Arino de Matos, que deu notícia da instalação de uma nova rede elétrica no município de Itaguaí; e o sr. Omar Viçosa, que sugeriu ao Secretário de Educação desse preferência aos filhos de pais pobres nas matrículas dos Grupos Escolares.

Homenageado o Delegado do Brasil na OEA

WASHINGTON, 31 (AFP) — O Conselho da OEA (Organização dos Estados Americanos) prestou uma homenagem vibrante e unânime ao sr. Jaime Azevedo Rodrigues, representante interino do Brasil junto ao Conselho, que acaba de ser transferido a um alto posto no Departamento Jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

DISCURSOS

O sr. Luiz Quintanilha, embaixador-representante do México, foi o primeiro a tomar a palavra durante a reunião do Conselho, para exaltar as qualidades do diplomata brasileiro; o sr. Azevedo Rodrigues é um modelo de lealdade para com a OEA e um homem brilhante e um jurista. Trabalhar com ele constitui para mim grande experiência, declarou.

Os outros 20 representantes do Conselho tomaram a palavra para exaltar os méritos do representante do Brasil e para expressar seu pesar pela sua partida.

O Presidente do Conselho, dr. René Lepervenche, embaixador-representante da Venezuela, exaltou "a imensa lealdade e o constante entusiasmo do sr. Azevedo Rodrigues, em relação aos assuntos pan-americanos."

Em consequência de uma proposta do delegado do Uruguai, o novo delegado interino do sr. Carlos Santos Vera foi encarregado de transmitir oficialmente a homenagem do Conselho da OEA ao sr. Azevedo Rodrigues.

PRORROGADO O REGISTRO DE RÁDIOS

O registro, até o dia 30 deste mês, pelo diretor do Departamento dos Correios e Telegrafos, o prazo para pagamento "a taxa de registro de rádios-receptores."

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%
Cis. do Udo na

Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 7
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 500
Entrada do Portão 4-A

HOMENAGEADO UM DIRETOR DO I.P.A.S.E.

Os funcionários do Ipase reuniram-se hoje para homenagear o dr. Ademar Silveira, diretor daquela instituição, pelo transcurso do primeiro ano da sua administração.

Finalizando a homenagem, em nome dos homenageados, o nosso companheiro Napoleão Foray, que é Procurador daquela autarquia, ressaltou o acerto do governo, em nomear para cargos de direção em autarquias, funcionários que tendo em longo tempo servido às mesmas, capacitaram-se a resolver problemas com pleno conhecimento de causa.

Disse mais o orador: "o entusiasmo que desperta a atuação do homenageado, reunindo a totalidade da admiração da massa, reside exclusivamente na circunstância de aplicar a sua inteligência e o seu coração dirigindo fatos e homens com os quais lida há cerca de vinte anos".

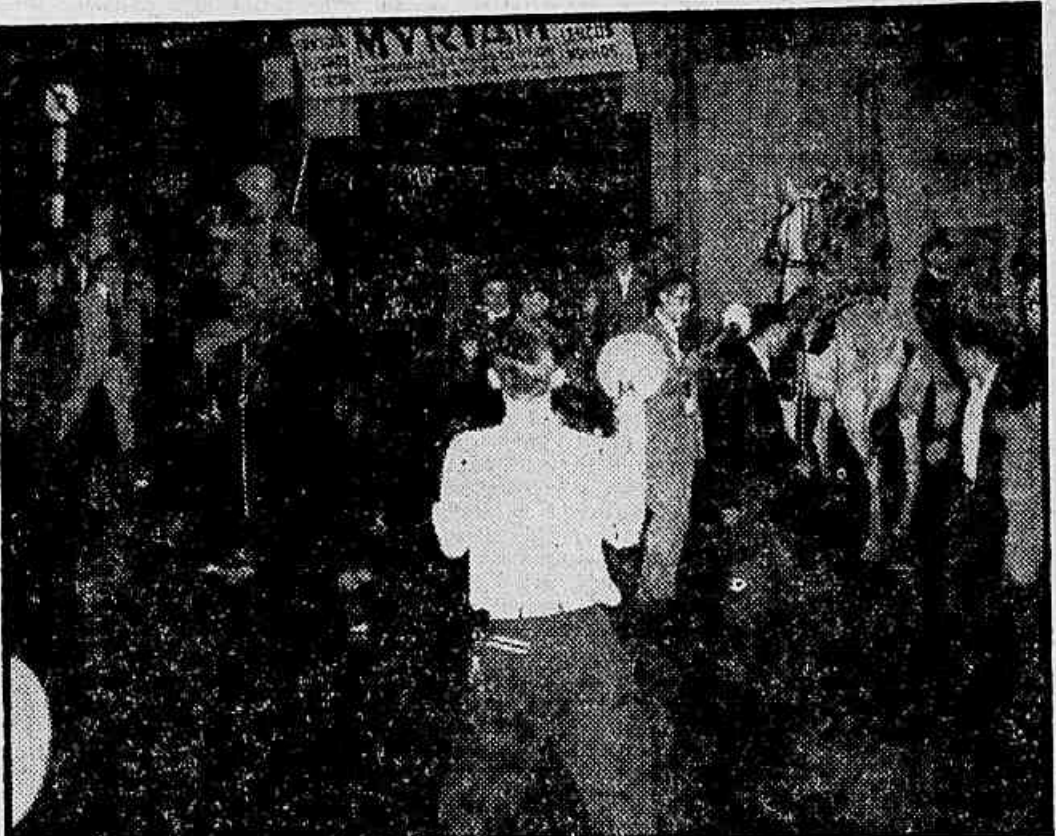
Finalizando a homenagem, falou o dr. Silveira, enaltecendo a dedicação de todos os seus velhos companheiros, declarando que as portas do seu gabinete jamais estariam fechadas, para as críticas capazes de lhe melhorar os erros, por que maior era que os mesmos era a sua intenção de acertar no sentido o bem geral.

PROTA CARIOCA

Fez ainda uso da palavra o sr. Felipe da Rocha, que declarou haver ratificado, depois de uma visita feita pela zona do cais de Niterói, que a Frota Carioca, agora dona da Cantareira, estava desmontando todas as barcas de passageiros daquela antiga Empresa, com o objetivo de forçar o povo a viajar exclusivamente de lancha, pagando passagens 60% mais caras.



Cavalerianos mantêm populares afastados dos locais dos acontecimentos sangrentos, a fim de evitar maiores desordens, maiores distúrbios e atentados à ordem pública



Cavalerianos, na ânsia de manterem a ordem, sobem à calçada para atacar elementos agitadores, que vinham insultando os grevistas e a se rebelarem contra a intervenção governamental.



O deputado estadual Lino de Matos, ademarista e homem por quem Ademar quebrou lanças para tornar presidente da Assembleia do Estado, em companhia do sr. José Miraglia e Mendonça Falcão, fala à imprensa sobre os acontecimentos. O sr. Lino de Matos é um dos "chefes" dos grevistas



Choques da força pública localizam-se em frente à Catedral na expectativa de graves acontecimentos. O ambiente parece de calma, mas já tinha havido luta entre grevistas e elementos mantenedores da ordem.



Um soldado da Cavalaria mantém, ameaçadoramente, populares abriados numa "ilha" de espera de condução. Havia preocupação de evitar que os choques se propagassem



Os vários choques que se verificaram entre grevistas e policiais causaram certo pânico entre a população. O clichê fixa um flagrante de populares quando fugiam a um desses encontros, a fim de evitar serem atingidos pelas "sobras" da repressão



Soldados da Força Pública mantêm um agitado popular afastado do "campo de batalha" — quanto, num bonde, há expectativa geral pelo desenrolar do acontecimento

Para Auxiliar o Nordeste Urge Afastar a Política

O Deputado José Augusto Fala, na Associação Comercial, Sobre o Problema da Sêca

— O problema das secas é de fácil solução, mas, urge que se acabe com essa mentalidade de que a administração pública não existe para servir ao Brasil e sim para contentar os politiquês. Para que se executem medidas tendentes a acutelar os nordestinos contra as crises periódicas que os atormentam é necessário, antes de tudo, arredar a política partidária da questão das secas. Tenho 38 anos de vida parlamentar e muitos que me combateram ficaram no meio do caminho que eu continuo a percorrer. O segredo é este: eu esqueço da minha pessoa para cuidar da minha região — essas foram declarações do deputado José Augusto, primeiro vice-presidente da Câmara Federal, ontem, quando compareceu à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, para prestar depoimento pessoal das consequências do flagelo das secas no nordeste e, particularmente, em seu Estado, o Rio Grande do Norte.

CONJUGAÇÃO DE ESFORÇOS

Para o sr. José Augusto o problema das secas não consiste na ausência total de chuvas e sim na falta de chuvas regulares, o que impede se complete o ciclo vegetativo. Somente o governo da União não solucionará o problema.

Impõe-se uma conjugação dos esforços do governo federal, dos governos estaduais, dos governos municipais e da iniciativa privada para que o nordeste se aparelhe com recursos capazes de oferecer-lhe capacidade de resistência às crises frequentes.

As terras da região são férteis e servem para o plantio de cereais, frutas, etc. A pecuária também se desenvolve rapidamente pela ausência de pragas. O povo é forte e o próprio sr. José Augusto conheceu onze ascendentes, possuindo fotografia em que aparece com tataravô, bisavô, avô e mãe.

— As verbas destinadas às secas são enormes — adiantou. O Rio Grande do Norte, cujo território é pequeno e que não possui representante na Comissão de Finanças da Câmara, obteve no atual orçamento uma verba de 148 milhões de cruzeiros. Essas verbas só terão utilização eficiente quando forem empregadas nos precisos momentos em que aquela conjugação de esforços a solução aventada.

SEPARAÇÃO

Teceu o sr. José Augusto demoradas considerações em torno do grave problema das secas, e, após falar uma hora, insistiu na necessidade de separar-se o partidismo político das soluções aventadas.

— A verdade é que existem elementos que se aproveitam de horas de calamidade como essas que atravessam os nordestinos com o objetivo de influenciar eleitorais. O governo deveria recusar-se a nomear para postos-chaves da luta contra as secas, quaisquer elementos apolados em indicações políticas. Exemplifico: no Rio Grande do Norte, por exemplo, não se faria nenhuma nomeação por indicação do chefe político José Augusto, do governador Silvio Pedreira ou do vice-presidente Café Filho.

Finalizou:

— É uma vergonha para o Brasil até hoje não haver solucionado um problema que outros países já resolveram há muito tempo e com maiores dificuldades do que as que enfrentamos.

Desligado Breno da UDN Carioca

Em nota oficial distribuída à imprensa, a UDN do Distrito Federal considerou desligado de suas fileiras o deputado Breno da Silveira este foi, portanto, o desfecho da luta iniciada há algum tempo atrás pelo referido deputado com o seu companheiro de bancada Jorge Jabour, por causa do controle do diretório de Jacarepaguá.

A NOTA DA UDN

A nota da UDN tem o seguinte teor:

"O Diretório Regional da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal, em sessão realizada no dia 6 do corrente mês de março tomando conhecimento de seu discurso proferido na Câmara dos Deputados no dia 4 de fevereiro p.p. e de suas entrevistas a diversos jornais desta Capital, resolveu, por unanimidade, considerar desligado desta Seção Regional o deputado Breno da Silveira de acordo com o que prescreve a alínea c do artigo 70 de seu Regimento Interno (Falta de Pagamento)."



A Nossa Opinião

Tavolagem Autorizada

Confessando as Contradições

As chamadas operações vinculadas foram objeto de críticas ao Governo passado. Constituíam, no conceito dos senhores oficiais, verdadeiro escândalo administrativo. Isso foi dito em 1951 e repetido em 1952. Mas, enquanto assim falavam as autoridades, que faziam em relação ao assunto? Apenas concediam, muito candidamente, novas compensações.

O fato, que circulava nos meios econômicos em forma de boato, acaba de ser confirmado pelo diretor da CEXIM, ao revelar a transação com o fumo da Bahia, em fins do último ano.

Essa foi a última troca autorizada. Antes, porém, muitas outras se realizaram, embora debaixo da cortina de fumaça dos ataques aos atos do Governo anterior.

Esteve em prática, portanto, a velha fórmula: façam o que digo e não o que faço. Desnecessário acentuar que tais causas comprometem o poder público. E sem autoridade moral não parece possível realizar um Governo à altura das exigências do país.

Intervenção Nos Sindicatos

O TITULAR do Trabalho realizou intervenção em um sindicato. Outras virão. E tudo na forma da lei.

De fato, a Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que não poderá ser dirigente sindical quem professor ideias contrárias ao regime. Por isso mesmo, visando a evitar distorções, o ministro Honório Monteiro exigiu que, ao se registrar a chapa, fosse apresentada prova de que os candidatos não eram extremistas.

O atual Governo, porém, fulminou o certificado. A liberdade seria absoluta. Então aconteceu o que todos previam. Os comunistas foram se infiltrando nos órgãos de classe e empolgando as funções de comando. E, como não colaboraram com as autoridades, sendo seu propósito subverter a ordem social, logo começaram a surgir as complicações, inclusive as greves políticas, embora com fundamento na alta do custo da vida.

Em face desse estado de coisas, o sr. Segadas Viana, que reiteradamente vinha declarando que não interferia nos sindicatos, foi compelido a destituir uma diretoria e a nomear "pelegos" para substituí-la na gestão de uma daquelas entidades.

O general Calado de Castro tem exercido influência decisiva na matéria. E continuará a fazê-lo, em defesa das instituições.

Perspectivas Sombrias

As perspectivas são muito sombrias. Não estamos com aqueles que procuram pintar o panorama brasileiro em negro, para efeito demagógico. Mas temos de reconhecer a verdade como ela é, para ver se o Governo toma uma providência capaz de ir, aos poucos, aliviando o povo da angústia em que vive.

A alta sempre crescente dos preços dos gêneros de primeira necessidade, isto é, os que interessam ao estômago da população, veio mostrar a inutilidade dessa entidade que se chama Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP). Ela demonstrou a sua incapacidade para resolver o problema. E disso já sabíamos desde que foi criada.

O seu presidente, sr. Benjamin Cabello, certa vez, bancou o profeta, quando disse na Bahia: "Se eu fui pessimista até agora, devo acentuar que prevejo dias promissores para o povo brasileiro, a começar de janeiro vindouro, quando espero baixa sensível dos preços de gêneros, em decorrência das chuvas caídas no Brasil Central e no Rio Grande do Sul, favorecendo perspectivas de grandes safras agrícolas". A profecia falhou. Estamos em março e a coisa piorou.

Outros profetas também falharam, inclusive o sr. Lafer, quando se opôs ao aumento dos Barnabés, anunciando um ano de fartura. Tudo foi por água abaixo. Aliás, diga-se de passagem, o povo nunca acreditou nessas profecias baratas. E fez muito bem, porque a sua desilusão seria maior.

Olhe o governo para a situação. Olhe com severidade e trate de pôr em prática medidas salvadoras. Não se brinca impunemente com o estômago do povo. É necessário que surja um trabalho vigoroso, no qual o povo veja o governo e sinta o governo.

Os Professores da Escola de Polícia

BOLETIM do Serviço do Departamento Federal de Segurança Pública, número 76, datado de ontem, publica uma Portaria do Chefe de Polícia desta capital, o qual, tendo em vista a autorização do Excelentíssimo Sr. Presidente da República, resolveu fixar em Cr\$ 200,00 os honorários, por aula ministrada, dos professores Roberto Lira, Hellen Gomes, Ebert Viana Chamoun e Benjamin Morais, da Escola de Polícia, e em Cr\$ 100,00 os honorários, por aula ministrada, para os demais professores da mesma Escola.

E estranhável essa diferença nos honorários dos professores da referida Escola. Por que motivo uns ganham mais do que outros? Poder-se-ia dizer que os quatro contemplados por essa melhor remuneração são mestres da Faculdade de Direito e, por isso, fazem jus àquela preferência. Se é esse o motivo, nada mais insustentável. Os demais professores da Escola de Polícia, não pertencendo aos quadros do magistério superior, não podem por isso ser considerados em condições de desigualdade com os demais, em matéria de capacidade e de valor cultural.

As autoridades fluminenses pensam haver resolvido o caso da ilegalidade dos jogos de azar através de uma lei fiscal. Outra finalidade não tem, sem dúvida alguma, o novo Decreto Executivo do governador do Estado do Rio de Janeiro, do que regulamentar uma atividade considerada como contravenção.

E' surpreendente a contradição entre esse ato oficial do Governo fluminense e as recomendações recentes do Ministro da Justiça relativamente à repressão da jogatina.

Com um decreto que estabelece regras de incidência e cobrança do imposto do jogo, pretende o Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro acobertar a tavolagem com um ato de autorização do funcionamento ilegal do próprio Secretário de Segurança Pública. A este é entregue o mister de catalogar os jogos permitidos em lei, para que o Delegado de Costumes, Jogos e Diversões expeça alvarás de licença para funcionamento.

O Secretário da Segurança Pública é que dirá, agora, qual o jogo de azar que é proibido, como se não o fossem todos eles, por força de lei federal, ressalvados os casos que esta mesma prevê.

E a verdade é que os tais alvarás esdrúxulos constituirão um papel de fachada, ocultando uma série de contravenções cuja prática o Secretário de Segurança Pública, provavelmente, não terá coragem de autorizar. Atrás dos tabiques se encontrarão, porém, as mesas de pano verde garantidas pelo alvará da polícia e contendo à distância aqueles que já não tinham muita vontade de realizar diligências para apurar o delito.

Essa burla tentada pelo Executivo fluminense é, evidentemente, desmoralizante para as instituições. E' o atentado oficial contra o decore da sociedade que o Ministro da Justiça, em sua recomendação recente, pretendia salvaguardar, endossando inclusive a ameaça de intervenção federal, conforme recomendou o Consultor Geral da República.

Mas no Estado do Rio de Janeiro nada disso pesa. Lá haverá jogos permitidos pela lei, além daqueles que a lei federal efetivamente permite, tudo por obra e graça do Secretário da Segurança Pública. Os "bookmakers", no Decreto chamados de casas de vendas de apostas — permitidos em lei (?), terão os seus alvarás de garantia para a prática do delito, os hotéis abrirão as suas portas aos apostadores em jogos não proibidos, segundo a polícia fluminense, e os cassinos apelidados de "outras organizações não populares" poderão entrar em franco funcionamento.

Tal é a primeira resposta que recebe o Governo Federal ao seu pedido aos governadores estaduais para atuarem com maior severidade na repressão daqueles que exploram os jogos de azar.

Seria Pedido o Ingresso da China Comunista na ONU

Donald J. Gonzalez

As autoridades norte-americanas fazem hoje conjecturas sobre se parte do preço que pedirão os comunistas em troca da terminação da guerra da Coreia não será o ingresso da China comunista nas Nações Unidas.

Estas autoridades creem, sem embargo, que se a declaração de solidariedade com a proposta chinesa feita hoje pelo ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, significa o pedido de adesão da China na ONU, o preço é excessivo, e se equivale, por outro lado, a permitir aos comunistas chineses e coreanos enviar representantes às Nações Unidas somente para discutir o armistício da Coreia, isto pode complicar as negociações.

O Departamento de Estado, diretamente, negou-se a comentar a declaração de Molotov de apoio à proposta e de que a Rússia está disposta a cooperar plenamente na execução da paz. O aspecto desconcertante da declaração foi a observação de que o assunto da representação chinesa e norte-coreana na Organização mundial em relação com a iniciativa de paz é uma "questão candente" e sua afirmação de que as Nações Unidas fariam muito mais se aceitassem os representantes "legais da China" (os comunistas). A China nacionalista é hoje o representante legal do povo daquele país. O governo dos Estados Unidos não reconhece a China comunista e tem resistido a todos os esforços feitos para dar-lhe representação na ONU.

A menção feita por Molotov de que as Nações Unidas poderiam fazer mais com respeito à Coreia se tivessem uma representação da China comunista, foi para algumas autoridades indício de que talvez os comunistas estejam por fim "abrindo o jogo" na nova campanha pacifista, e para confirmar esta impressão se assinala o fato de que o Primeiro Ministro e Ministro do Exterior chinês, Chou En Lai, fez sua oferta sobre o armistício por meio das Nações Unidas, em Nova York.

Os observadores políticos acham que os vermelhos podem estar iniciando uma campanha para retirar as negociações de armistício de Pan Mun Jom, onde os Estados Unidos conduzem as gestões em nome das Nações Unidas, (U. P.).

DA BANCADA DE IMPRENSA O Divisor das Aguas

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Quem não seja completamente desmemoriado, há de lembrar-se de que o governo Dutra, cujos primeiros tempos foram tão ingratos e difíceis, soube trazer o país, pouco a pouco, a normalidade. A confiança, ao desafogo, ao bem-estar. São fatos recentes e incontestáveis, que foram publicamente reconhecidos por todos os seus opositores de boa-fé. Entretanto, sabe Deus que herança terrível encontrou o Marechal, fruto, ainda, dos 15 anos de governo quase ininterruptamente ditatorial — pois os três meses do sr. ministro Linhares não poderiam ter sido suficientes para a liquidação de tal inventário.

DOIS PERÍODOS, DOIS SISTEMAS

A que técnica especial ou a que segredo teria recorrido aquele Presidente para conseguir, ao fim do mandato, um balanço tão favorável de seu período? Pensamos que o seu segredo consistiu na conquista da confiança pública. E esta é a obra que todo mundo: pela respeitabilidade pessoal, pelo cumprimento da palavra empenhada, pela resistência invulnível e imperdável a todos os convites para o abuso e a usurpação de poderes.

A medida que a opinião nacional foi verificando a sinceridade de tais propósitos, foi-se restabelecendo a confiança. O clima político permitiu a colaboração de todos com o Governo, sem diminuição ou transigência desviada. Velhas normas, de há muito em abandono, reviveram como por encanto. Os mecanismos republicanos, enterrados pelo desuso ou pelo uso indevido e errôneo, embora ainda emperrados, começaram a funcionar.

Os problemas econômicos e administrativos foram atendidos — não por alguma panacéia de derrubar o queixo aos papalvos, mas pelos meios normais autorizados pela Constituição e previstos em lei. E o país reagiu bem, em sua economia e em sua atividade, "agradecido" — como se diz das plantas e dos animais — esse tratamento. Dutra pôde, assim, transmitir o cargo com um discurso, notável pelo conteúdo político, em que mostrava o que era seu impressionante legado: uma democracia saudável, próspera e em bom funcionamento.

No dia seguinte, porém — ou quem sabe se no mesmo dia — as coisas começaram a piorar. E vêm piorando ininterruptamente, há dois anos, esses dois anos

em que o país se arruinou, em que desapareceu a confiança e a vida se tornou impossível. E que o Governo atual fez exatamente o contrário do que fizera seu antecessor: instaurou o clima de permanente desconfiança, entrou desabusadamente a ferir o regime, usurpando poderes, descumprindo todas as promessas, não se deu ao respeito, antes pelo contrário. A ditadura econômica, logo restabelecida, começou a fazer sentir sua ação letal. O país perdeu substância, vitalidade e moral, até mesmo o moral, tão necessário a enfrentar a dureza da vida.

O QUE O GOVERNO SEMEIOU

Comparando a vida de hoje com a de 1950, último ano do Governo Dutra, não há quem deixe de suspirar por saudades muito compreensíveis. E uma pergunta se impõe a todas as consciências: as coisas estão assim tão ruins pela força de circunstâncias inelutáveis, contra as quais nada pudesse o Governo, nem mesmo para atenuá-las? Será tudo isso obra de conjuntura mundial, que teria escolhido, como ponto de partida, o instante da mudança de um governo brasileiro, em carinhosa homenagem ao nosso país?

Um rápido olhar ao que vai sucedendo nos outros países mostra-nos como não é nada disso e, ainda, como a capacidade de recuperação, em toda parte, está em estreita dependência da obra dos governos. Entre nós, salta aos olhos que um Presidente que tivesse continuado na orientação e nos processos do marechal Dutra nos teria poupado a toda a série interminável de crises que nos envolvem. Se o sr. Getúlio Vargas não o fez, se ele não tem sido esse Presidente de que o Brasil precisava, é pela simples e única razão de que assim não quis.

Nada o impedia de governar como deveria, senão suas próprias tendências, seu gosto da ilegalidade, da usurpação de atribuições e faculdades alheias, da onipotência de um governo distribuidor discricionário de graças e punições. E é isso que o está perdendo irremediavelmente, quando a oportunidade era única para recuperar-se. Infelizmente, por desgraça nossa, com ele vai-se perdendo e atolando, cada vez mais, o Brasil.

Ciência ao Alcance de Todos

O Fumo

Não seria Arroz dizer que a história do fumo está intimamente ligada à história da América. Com efeito, foi aqui no Novo Continente que os exploradores europeus, antes mesmo de Colombo, vieram encontrar, pela primeira vez, o tabaco, o qual era conhecido dos índios que o usavam e abusavam, constituindo, mesmo, entre certas tribos do Brasil, privilégio dos pagãos. Os primeiros homens que por estas plagas aportaram copiaram dos indígenas, o hábito de fumar, generalizando-se, entre eles, rapidamente, o vício do fumo.

Foi Pedro Romão Pané, companheiro de Colombo, quem primeiro deu notícia do tabaco aos europeus, cabendo, em seguida, a Francisco Hernandez introduzir a planta na Europa, levando-a para Espanha e Portugal.

A planta da qual se extrai o fumo pertence à família das solanáceas e é originária da América, sendo conhecida cientificamente pelo nome de Nicotiana tabacum. Embora exista entre estas plantas algumas ricas em propriedades alimentares e medicamentosas, como a batata e o tomate, entre as primeiras, e o meimendo e a beladonna, entre as segundas, outras há que, como o estramônio e o fumo, são fontes de insidiosos venenos.

Quimicamente, a composição do fumo varia segundo o clima e a forma de cultivo. São princípios imediatos: a nicotina, ácido málico, ácido acético, matérias azotadas, celulose, resina, amido, goma, açúcar, matéria grida e óleo essencial; substâncias minerais: sulfato, carbonato e cloreto de potássio, carbonato de cálcio, sílica, sais amoniacais, fosfatos e nitratos.

A intoxicação causada pelo fumo apresenta duas fases distintas: uma, a aguda, caracterizada pela salvação intensa, vômitos, fortes dores de cabeça, respiração difícil e frequente lassidão e embotamento dos sentidos; a outra, crônica, sintomatizada pela depressão de humor, anomalias digestivas — (falta de apetite, diarreia), palpitância, pulso irregular, ataques

de angina do peito, e transtornos da vista.

A arteriosclerose forma também com os muitos outros males ligados diretamente ao abuso do fumo.

Bem extensa seria a lista dos males causados direta ou indiretamente pelo fumo: perturbações oculares e digestivas, distúrbios nervosos, enfraquecimento da memória, fragilidade sexual, doenças do coração e dos vasos, epilepsia nicotínica, isto sem falar no mais grave de todos eles: o câncer pulmonar, que recentes estatísticas provam ser mais frequente entre as pessoas que fumam, mormente entre aquelas que consomem mais de vinte e cinco cigarros por dia.

Para os fumantes que já tenham passado dos 40 anos os médicos aconselham que se façam radiografias duas vezes por ano, a fim de verificar o estado de seus pulmões, como medida preventiva, pois, conforme tem sido observado, a incidência de casos entre os indivíduos que atingiram essa idade é bem maior.

Cumpre declarar que nenhum tabaco é inócuo, diz Cunha Lopes em seu livro "Tabagismo". Alguns há que são altamente nocivos. E sobretudo importante distinguir as diferentes qualidades do fumo: fumos completos e fumos mais ou menos carregados de produtos reconhecidos nocivos. Os primeiros têm certamente a toxicidade proveniente da nicotina; os segundos, porém, além da natural toxicidade estão as mais das vezes sobrecarregados de excesso de alcatrão.

A grande massa de fumantes inveterados, impenitentes turiferários e ainda os mais incômodos tomadores de rapé, todos de

aparente sanidade, nunca delmam de manifestar em dado momento a clássica sintomatologia do tabagismo.

EFEMÉRIDES

1914 — Morre no Rio de Janeiro Julio Cesar de Moraes Carneiro, — padre Julio Maria, famoso orador sacro. Doutourou-se em direito pela Faculdade de São Paulo. Foi promotor público, advogado e jornalista. Enviado em 1889, pela segunda vez, abraçou a carreira eclesástica, ordenando-se em 1891. Gostava da sua notoriedade como orador sacro, tendo atingido ao mais alto grau.

VISITA DO PREFEITO AO HOSPITAL JESUS

O prefeito Dalcídio Cardoso visitou, inesperadamente, às 23 horas de ontem, o Hospital Jesus, que se dedica ao tratamento de crianças, principalmente atacadas de paralisia infantil, em cuja especialidade é o único no país. Após percorrer todas as dependências, o chefe do Executivo carioca manifestou sua agradável impressão sobre tudo o que lhe foi dado presenciar naquele nosocômio.

Entregue o Processo Dos Comerciantes

Desde segunda-feira encontra-se na Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, já com o parecer do procurador Clariberto Galvão, o processo de revisão do aumento salarial dos comerciantes do Distrito Federal.

A matéria, que interessa a cerca de 12 mil empregados, ficará aguardando data para julgamento.

Câmbio e Especulação

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Para quem não vive no mundo dos negócios e dele tem apenas as notícias que a imprensa transmite, a impressão é de que neste mês e dias de execução da lei do chamado "câmbio-livre" ela se revelou desastrosa. O dólar subiu da casa dos 30 cruzeiros para a dos 40 e se avizinha dos 50.

Explicou-se, ao começo, que isso era devido à precipitação com a qual os interessados estavam enviando para o Exterior juros e dividendos retidos no país. Mas que, cessada essa eventual procura, a tendência seria para uma baixa, que trouxesse o dólar a um nível razoável de equilíbrio. A persistência da alta, porém, já val longa de mais. E, então, pode-se muito legitimamente pensar em um movimento artificial de especulação por parte de possuidores de dólares que se precaviam com a sua aquisição no câmbio-negro, enquanto a lei dita de liberação do câmbio seguia a sua lenta elaboração no Congresso. Tempo não teria faltado para a manobra.

Poderia ter sido ela evitada? Creio que em pequena escala a especulação seria inevitável. Mas desde que se percebesse o seu alto volume, aquilo que o Banco do Brasil acaba de fazer fornecendo câmbio à sua taxa livre para importação, poderia ter contido a ascensão do dólar em casa sensivelmente inferior à atual.

Esse é um aspecto que me parece maléfico na execução da lei do câmbio: — a especulação se o menor controle e produzindo uma alarmante desvalorização do cruzeiro. Acredito que esse fenômeno resulta do erro da liberação do câmbio ter sido feita de um modo restritivo e complicado. O Governo, reservando para si a aquisição das letras de exportação e pagando-as a taxa oficial, não somente priva o mercado livre de uma fonte de suprimento para suas transações, como envolve a obrigação de fornecer cambiais pela taxa oficial para importações consideradas indispensáveis e essenciais.

Esta obrigação gera desde logo uma espécie de corrida afiliva de quase todos os importadores, cada qual deles

aprovegando ser a sua uma importação indispensável e merecedora do apoio da taxa oficial.

E' evidente que entre comprar dólar a 48 cruzeiros e comprá-lo a 20, não há esforço que o importador não empreenda para colocar-se na casa dos 20...

O pior dessa corrida é o tom alarmista com que ela se faz. "Não teremos isto!" "Não teremos aquilo!" "Tal fábrica vai fechar por falta de câmbio oficial!" E assim por diante...

O brasileiro já vive debaixo de uma tensão emocional tão forte, que ao menos esses novos alarmas poderiam ter sido evitados.

Com duas taxas de câmbio para importação de outros mistérios, a classificação de qualquer utilização na taxa menor passa a ser objeto de reclamações de todo o gênero, adquirindo, em certos casos, o aspecto de um favor — o que é sempre imprudente para a opinião pública.

De tudo pode-se concluir que uma liberação nos termos da que está em vigor, nem defende o valor real do cruzeiro, nem traz benefícios à exportação dos produtos ditos gravosos.

Muito melhor teria sido que o Governo reservasse para sua utilização apenas uma percentagem x de todas as letras de exportação, deixando que o restante fosse vendido no mercado livre. Isso lhe retiraria desde logo o encargo de fornecer cambiais para a importação e evitaria essa disputa da taxa oficial por todas as classes de importadores e de demais fomentes de fundos para o Exterior. Da exportação o Governo guardaria somente o indispensável às suas necessidades: o que não seria difícil de calcular com exatidão.

O sistema atual traz a balbúrdia e a confusão, com margem para especulações, como essa que levantou o dólar em 30 dias de 30 a quase 50 cruzeiros...

O Que Se Diz:

...QUE está explicada a iniciativa do vereador Pais Leme promovendo o convite pela Câmara Municipal ao sr. Jânio Quadros para visitar o Rio de Janeiro, desde que se conheceu o soneto do dito Jânio em que afirma que se sente correr nas suas veias "o sangue de um Pais Leme"...

...QUE o Jornal "A Manhã" das Empresas Incorporadas, lerá dentro de alguns dias novo diretor, o jornalista Gurgel, secretário do governador Amaral Peixoto...

...QUE foi irradiada ontem à noite notícia de São Paulo dizendo ter sido eleito ali o deputado Roberto Morena...

...QUE, entretanto, os membros da mesa da Câmara, especialmente o sr. José Augusto, primeiro vice-presidente, não receberam qualquer informação oficial e não tinham elementos para avaliar da veracidade da notícia, ou da sua não veracidade...

Inquerito na Penitenciária

Do sr. Francisco Badur Jr., Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, recebemos a seguinte carta:

"Senhor Diretor: A edição desse conceituado matutino do dia 22 deste mês, publicou um tópico intitulado "Inquerito na Penitenciária" o qual noticia o fato de haver o meretíssimo Juiz Dr. Irineu Joffily oficiado ao senhor ministro da Justiça solicitando a abertura de inquérito para apurar irregularidades que estariam ocorrendo na Penitenciária Central do Distrito Federal.

"O tópico em questão, termina por declarar que o merecido nome adquirido no Governo passado, pelo mencionado estabelecimento penal, nomeadamente a sua ressonância ultramarina e fronteiras nacionais, está sendo esmaecido.

"Com relação ao assunto, cumpre-me informar a Vossa Senhoria que o senhor ministro da Justiça já realizou várias visitas ao referido estabelecimento, e todas elas com o intuito de favorecer a ordem, disciplina e respeito recíproco ali existentes. Por outro lado, aquelas formuladas por sentenciados ali recolhidos, têm merecido as mais sérias verificações, encarecendo sempre, dessas tarefas pessoas desta Gabinete, merecedoras, portanto, da maior confiança do titular da Pasta, sendo de notar que até agora nenhum dos fatos denunciados revelou falhas da administração do estabelecimento.

"Ainda recentemente, o ilustre promotor público em exercício na 3ª Vara Criminal, dr. Hellen Penna e Costa, ao realizar sua visita mensal àquela Penitenciária, deixou consignada no livro de visitas, as impressões encarecendo sempre, da ordem, disciplina e respeito recíproco ali existentes. E, em vista de inspeção mensal, tive o prazer de percorrer as diversas dependências deste estabelecimento modelar. Digo o prazer porque é com a mais agradável das surpresas que verificamos, com o nosso sistema penitenciário como uma casa de recuperação de criminosos detida com o que há de mais moderno e avançado em ciência penitenciária. A par disso a ordem, o asseio e a disciplina são notados em todos os setores revelando bem quanto se deve (Conclui na 2ª Pág.)

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 25 — Sede própria

HORACIO DE CARVALHO JR. — Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO — Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES — Diretor Superintendente

DANTON JORIM — Diretor Redator Chefe

TELEFONES:	
Diretor Geral	42-4165
Diretor Superintendente	42-3030
Gerente	42-3530
Redator Chefe	22-4643
Gerente Adjunto	42-5374
Secretaria	22-5350
Política	22-4457
Economia e Finanças	42-3014
Esportes	22-4472
Polícia	22-3802
Suplementos	22-3239
Depart. de Difusão	22-3862
Depart. Publicidade	22-3863
Depart. de Publicidade	42-5509

ASSINATURAS: VENDA AVULSA	
Numero do dia	Cr\$ 1,00
Anual	Cr\$ 120,00
Semestral	Cr\$ 60,00
BRAZIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
Anual	Cr\$ 350,00
Semestral	Cr\$ 200,00
Sub. Registro Postal	

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de entrega das cópias ou de qualquer natureza, deve ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 22-2682

SUBSCRIÇÃO em São Paulo

Av. Ipiranga, 13, andar

Caixa 114-102

Telefones: 25-5369 e 26-4354

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELIAN — Propaganda Elicios — Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, a Avenida Rio Branco, 35, anexo ao edifício onde deverão ser remetidas as autorizações com os respectivos originais e cópias

Reação Baixista no Mercado de Nova York Ante as Perspectivas de Paz na Coreia

Afetados os Produtos Dos Países Sul-Americanos — Baixa Nas Cotações do Café, Cacau, Lã e Trigo

NOVA YORK, 1 (U.P.) — Se for restabelecida a paz na Coreia, haverá um período de baixa nos mercados do continente, que produzirão a maioria de produtos que a América Latina exporta aos Estados Unidos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NOVO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA CANDELÁRIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir da próxima segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diariamente, em horário ininterrupto, das 8,30 às 18,30 horas, com exceção dos sábados quando o expediente será das 8,30 às 12,30 horas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco, mas, os negócios realizados foram regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,00	42,00
Dólar (venda)	43,00	43,00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTE TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,30/47,70	47,80/48,00
Dólar (venda)	43,30/48,50	48,80/49,00
Libra (compra)	121,00/123,00	123,00
Libra (venda)	123,00/125,00	125,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acabou operações regulares durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossa Prata foram as seguintes:

Estivista para entregue granel a Cr\$	200,00	220,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	10 Cimento	Aratu de
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	125 Docas de Santos de	Port.
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72	100,00	100,00
Estivista e a entregue a Cr\$ 18,72</		

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Com o início do funcionamento da comunidade europeia e a chegada do plano Schumann, foi lançado no Luxemburgo um coquetel comemorativo, composto de seis integrantes dos países que aderiram ao tratado: conhaque Monet (França), Mirabelle (Luxemburgo), uma espécie de laranja (Bélgica), Citrano (Itália), kummel (Alemanha), e Bols (Holanda).

Michel Ledoux, habitante de uma vila francesa, estava de casamento marcado e não apareceu na igreja. A polícia foi ao seu encontro e o encontrou de bicicleta, passeando e assando na tábua de churrasco. Acontece que Ledoux, vítima há algum tempo de um acidente de automóvel, estava em crise de amnésia.

O secretário da Sociedade americana contra o alcoolismo realiza atualmente uma viagem pelo mundo inteiro, com o fito de saber exatamente quanto bebem os diplomatas americanos no estrangeiro.

Enquanto embalava um corpo de um octogênio, o empregado de uma empresa funerária norte-americana notou que o morto me-

xia os olhos. Transportado de novo ao hospital, o "cadáver" ainda viveu 14 horas. Mas, desta vez, só foi despedido depois que cinco médicos eminentes atestaram o óbito.

Um barbeiro de Brooklyn promete cortar o cabelo de graça, durante vinte e cinco anos, a pessoa que lhe der um aparelho de televisão.

Em Detroit, ele e ela tiveram um arrufo. Ela, danada da vida, saiu de casa e foi espalhar a raiva dando uma volta em seu automóvel. Poucos minutos depois, era o marido que saía também em seu automóvel. E uns dez minutos mais tarde, os dois se encontravam casualmente, isto é, os dois carros se abalroavam com estrondo, sem vítimas a lamentar.

O reverendo pastor de Atlanta colocou no cemitério da cidade um altofalante que geme, suspira e chora — por meio de um mecanismo especial. Finalidade: espantar os moradores que procuram o escurinho do local.

P. M. C.

Comer Bacalhau, eu Que Não Gosto
A Menina Que eu Gostaria de Beijar

SOCIEDADE * Jacinto de Thómes

1) OS CONFUSOS DE LIMA



Eu não sei mesmo, porque estou escrevendo ontem (esta coluna é escrita de véspera) mas se o Brasil venceu o Campeonato Sul-Americano de Futebol, os paraguaios sofreram, a maior injustiça esportiva, de todos os tempos. Decidi que em benefício da nossa atuação no futuro Campeonato do Mundo, eu torceria pelos nossos adversários da partida de ontem à noite. Até então, os

que deveriam ter sido, "os donos da festa" e não puderam por falta de dinheiro, suportar toda a espécie de chantagem e humilhação por parte de seus "sócios" peruanos e foram finalmente perder os pontos ganhos, numa partida dura pela decisão tendenciosa de um júri "a la peruana". Depois de uma campanha fantástica, os valentes rapazes do Paraguai voltam ao campo para disputar uma partida imposta pelos azarões do Campeonato e contra um adversário, que já fora por eles brilhantemente batido. Enquanto isso os brasileiros, sem dúvida os melhores jogadores do certame, não fizeram mais do que nos envergonhar, a todos, numa campanha que bem merece um apelido ou um nome feio. Se o time brasileiro tornou-se Campeão Sul-Americano, simplesmente por ter vencido esta última partida, é uma injustiça e nós devemos quase pedir desculpas, aos valentes e desprezíveis rapazes do Paraguai.

2) A GIRAFEA VAI ANDANDO

Na extraordinária revista de modas "L'Officiel", a senhora Dancusa (Girafa) Leão, faz a terceira edição, com as maiores e grandes publicações de modas, apresentando, as coleções da próxima estação. Nas cinco fo-

(Concluí na 7.ª Pág.)

SEM RETRATO E SEM BILHETE



Ela Joana D'Arc, a vedete e empresária tão conhecida, regressando de sua viagem aos Estados Unidos, ao desembarcar do avião da Panamericana, Joana teve um caso de casamento frustrado com rico fazendeiro do Texas. Sem êxito no amor americano, voltou ao Brasil para continuar nas suas atividades normais e casar por aqui mesmo...

A Moda de Paris

Os Novos Costumes de Dior

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Christian Dior apurou, para sua apresentação de meados de março, seu estilo já refinado e apresentou-nos, sob uma simplicidade aparente, mas de belíssimo efeito, uma linha baseada no máximo, sem artifícios, sem recursos avulsivos, mas que em sua mesma despretensão encontra meios de valorizar ao extremo os detalhes secundários da silhueta feminina. Vejamos este tailleur, de gabardine bege, de busto alargado e amplo decote. Uma única costura ou uma única plicia, de concepção inteiramente nova, basta para esculpir a linha desejada.

World Copyright 1953 by A. F. P., Paris

De Paris e Nova York para Você?



Quando passar creme no seu rosto à noite não se esqueça de passar também no pescoço e fazer uma longa massagem.

TRATE DE SEU QUEIXO

Por DIANA DAWN

Observe o comportamento de seu pescoço e evite que ele cresça até se transformar num papo feio e sem formosura. O tratamento deve começar logo ao primeiro sinal de rugas e imperfeições. A pior coisa para uma mulher elegante é o queixo duplo e isto só pode ser evi-



Este ano os brasileiros invadiram St. Moritz para praticar os esportes de inverno. Mais de 20 brasileiros estiveram participando da temporada de inverno da elegante cidade suíça. No Carriglia Club (considerado um dos mais exclusivos da Europa) os cariocas e paulistas presentes foram homenageados com uma festa especial, em que a bandeira brasileira foi hasteada. Na foto vemos o senhor e a senhora Joaquim Silveira em companhia dos senhores Ernesto Wai-les e o casal Shweyler, durante o jantar no referido clube

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dom Aquino Correla, vereador de Curitiba e membro da Academia de Letras; deputado Virgílio Santa Rosa; Adelson José Alves; Frank Garcia; professor Maciel Pinheiro; Carlos Luiz Taveira; Carlos Oliveira Ramos; dr. Livio Porto; Pereira Reis Junior; Francisco de Paula Job; Francisco Avila de Freitas; José Dionísio de Souza; dr. Francisco Pereira da Cunha; engenheiro Djalma Witte; A. Santos Sobrinho; gene-

ral Cardoso de Menezes; engenheiro Djalma Landim.

SENHORAS:

Ana Domingues Hungria; Maria José Guilherme Alves; Regina Helena Machado Maia; Lourdes Ortega; Gerisnila de Azevedo Nunes; Dulce Cunha e Maria Maria Gonçalves.

PROFESSOR PEREIRA

REIS — Faz anos, hoje, o professor Pereira Reis, do Colégio Pedro II. Poeta e escritor, Pereira Reis, que conta entre seus títulos com um primeiro conferido pela Academia Brasileira de Letras, tem se destacado como figura intelectual da nova geração. Reunindo em torno de sua figura um grande número de amigos, Pereira Reis, pela data de hoje, deverá ser grandemente cumprimentado.

SENHORINHAS:

Iná Maria Ribeiro.

MENINOS:

Bartolo, filho do sr. Antonio Guimarães Nogueira e sr. Inês Mendonça Nogueira; Carlos Henrique,

"Ballet" de São Paulo

ELEONOR ORLANDO, essa grande bailarina que se vê na foto, detrou o Ballet de Juventude, onde se destacou entre as principais figuras, e foi para São Paulo, obtendo ótima colocação no concurso para o Curso de Ballet do Centenário daquela cidade. Atualmente, sob a orientação de Aurélio Milos, especialmente convidado na Europa para dirigir aquele conjunto artístico, Eleonor está passando por um período de intensos ensaios. A nova coreo-

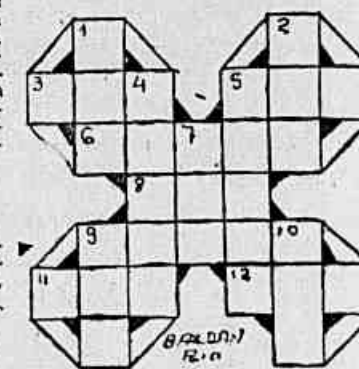


grafia de Milos é intitulada "Pasacalle", de Bach. Trata-se de uma coreografia audaciosa, composta de 30 frases. Ensaio 48 bailarinos durante 5 horas por dia, o conhecido "matine" de ballet já preparou 10 frases. Por ocasião dos festejos do centenário, quando da apresentação do conjunto, temos certeza de que o público paulista não registrará aplausos à bailarina possuidora de tão boa técnica que tanto foi ocasião para assistência que lotou o Teatro Municipal do Rio de Janeiro por ocasião da estréia do Ballet da Juventude, onde Eleonor Orlando, em os papéis principais em "Consolida" de Lutz e "Ameno Reseda", de Ernesto Nazareth.

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DE RONEGA

Desenho de Maldan



HORIZONTAIS: — 3 — Um dos nomes de Júpiter ou Zeus.

5 — Caminhar para cá. 6 — Pó indiano, de várias espécies para tempero de comida. 8 — Próprio pessoal. 9 — Temperar com sal. 11 — Massa de água salgada que cobre grande parte da superfície do globo terrestre. 12 — Reza, aquele conjunto artístico. Eleonor está passando por um período de intensos ensaios. A nova coreo-

VERTICAIS: — 1 — Adverbo latino que significa assim. 2 — Grande número. 4 — Curar. 5 — Planta da família das leguminosas. 7 — Categoria. 9 — Bom gosto. 10 — Altar dos sacrifícios. Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Sacar. Atome. Colas. Alota. Moral.

VERTICAIS: Sacam. Atole. Color. Amata. Rotal.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA, 21, Avenida Rio Branco, 24, D. F.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 2 — Bom dia para arquitetar negócios, manhã favorável para viagens.

ACONECERÁ HOJE AO LEITOR:

Sequiem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com hora e minutos razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Os aspectos do zodíaco são favoráveis, seja ponderado e cauteloso. 1, 11 e 23; 10, 20 e 31, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

A tarde de hoje será imprópria para negócios financeiros, jurídicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21, (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Cansaço, distúrbios cardíacos e males dos rins e fígado. A tarde de hoje é desfavorável. (Concluí na 8.ª Pág.)

ARTES * Antônio Banto

A LIÇÃO DE VAN GOGH



Não passou esquecido no Brasil o centenário do nascimento de Van Gogh. Em sua coluna do "Correio da Manhã", Augusto Frederico Schmidt soube evocar com emoção a figura do grande mártir, um dos pais da pintura moderna.

A vida de Vincent Van Gogh ou antes sua luta para dar expressão e vigor à pintura transformou-se num dos episódios culminantes da história da arte contemporânea.

A lição maior que o seu drama pessoal deu à crítica de arte contemporânea foi a de torná-la mais aberta e compreensiva às pesquisas e às realizações dos novos. E mostrou também que o gosto muda muito mais depressa do que imaginam os professores e os críticos.

Foi o que aconteceu no caso Van Gogh, cuja arte era detestada no fim do século passado.

Hoje, sua pintura está colocada no alto da produção artística do fim do século XIX, sendo unânimes os críticos e historiadores, em apontá-la como profundamente representativa de sua época.

Isso se verificou pela mudança operada no gosto do público e pela evolução das ideias estéticas contemporâneas. Assim, o que a opinião do século passado achava detestável, é hoje posto no cume da arte.

Van Gogh, inclusive nos raros salões artísticos por ele frequentados. Hoje, o público paulista faz filas enormes para ver os seus quadros, como se verificou ainda há quatro anos, no "Museu de Orangerie". Espetáculo idêntico registra-se em todas as cidades europeias e americanas, em que são expostos os seus trabalhos.

Use um bom tônico a fim de fortalecer a pele para evitar o aparecimento das rugas prematuras.

RÁDIO * Ricardo Galeno

BILHETE

Você, Ernesto, que é diretor-artístico da R. C. A. Victor; que, antes de mais nada, uma boa praça, precisa providenciar, com urgência, a fabricação de, pelo menos, 20 mil discos a mais, desse que saiu há coisa de 10 dias e que foi durado pelo público, assim com certa fome musical. Trata-se, amigo velho, da mais recente gravação da Angela Maria e que reúne dois sambas bonitos, que são (modéstia à parte pela parte que me toca) "Só vive pra lua" e o fabuloso "Nem eu", do não menos fabuloso Dorival Caymmi.

A primeira remessa que foi atirada na praça costou de \$200 discos, quantidade razoável para se ter uma ideia da aceitação pública. Não foi? Claro, que foi. Ora, Ernesto, se em menos de 10 dias (nota bem) menos de 10 dias, o povo adquiriu esses \$200 discos, como se explica ou se justifica a falta de outra remessa idêntica ou superior? Como? Será que a matriz foi para o diabo? Será que o caminhão caiu em algum buraco e destruiu os meus filhinhos? Ou será que você não me ama?

Ah, Ernesto, faz isso comigo, não! Bota disco na rua e deixa a turma comprar à vontade. Cada disco vendido é um milhão que eu recebo e, cá não, que ninguém fique sabendo, eu ando precisando tanto de milho que até já me sinto uma espiga dentro da roupa. Manjão? Faz isso comigo, não! Dá um jeitinho aí com os entendidos, telefona pra São Paulo, se vê um pouco nesse sentido e bota na rua mais uns disquinhos. Não precisa ser coisa monstro, não. Uns vinte mil, quando nada. Espécie de apetitivo. Entendido? Então, encham daí esse abraço apertado.

MOVIMENTO

Depois que o Vitorio Latorzi assumiu a direção da "Copa-bana", a coisa se transformou que foi uma beleza. Sucesso em cima de sucesso, ambiente de franca cordialidade — verdadeiro movimento em torno de uma fábrica que lá estava caindo que só vendo. Mas braço é braço e o Vitorio é bom mesmo. A prova aí está.

TRISTEZA

A gente liga o rádio e o rádio começa a mandar coisas tristes em pratos musicais. E a gente adinha a tortura que será ligar o rádio amanhã, dia de pijama durante todas horas, durante todos os momentos. Nem ânima. Em compensação haverá o recurso da cama macia e as horas de sonho com escalas na poltrona.

APELIDO DO DIA

Hoje: João de Deus. ALMIRANTE SALDANHA.

Bar FRISCO

VENHA! VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Via de Inhamã e Rio de Janeiro

INVENTARIO DE SAÚDE (Check-up)

CENTRO CLÍNICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Botafogo — Telefone 46-2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

A Noite é Grande

VIVEIROS — No Recife, quando é o tempo da quaresma, despezam-se os viveiros da zona de Afogados. Não sei se são concessão da Prefeitura ou propriedade particular aqueles terrenos alagados — brejos e mangues — onde se engordam os peixes da semana santa, nos arredores da cidade. Sei que muita gente tem seu viveiro e, quando a sorte ajuda, come curimã a quaresma inteira, dá, vende, sem precisar saber se o jejum do povo está caro, difícil ou impossível. Em nossa casa, há muitos anos idos, despezávamos um viveiro enorme, tinhamos uma fartura irritante de peixes e ainda mandávamos quantidades fabulosas (já assados, enrolados em folha de bananeira) para amigos e parentes do interior. Hoje, tudo isto é apenas um passado de saudosa memória, porque nós e o tempo mudamos muito, e as Semanas Santas acontecem, apenas, nas folhinhas, sem a participação daquele nosso recolhimento nervoso, que obrigava a pensar na Paixão e na Morte, a assumir todas as chagas de Cristo e a desabarar, na festa da Ressurreição, com a queima de um Judas propositadamente feio, pendurado numa estaca. Hoje, na Sexta-feira Santa, quando o vento e os pássaros estão parados, a humanidade come entrecosto e alcatra, sem compromissos com a via-sacra, o lava-pés e a visitação do Santo Sepulcro.

Uma noite, há muito tempo, andando pelo arruado de velhos sobrados — no bairro de Santo Antônio — Albuquerque contou que tinha um viveiro e nos convidou para despezá-lo. Venderia muito peixe, seria a salvação de suas finanças, porque os bancos estavam fazendo ameaças e os amigos não queriam mais emprestar. Naquela noite, despezar um viveiro era uma cerimônia meio parecida com o lançamento de um navio. E fomos todos para Afogados. Albuquerque levou uns sanduíches de sardinha, seis garrafas de cerveja quente e, na hora de soltar a água, solenemente, abriu um vinho Salton e deram-no ao viveiro. Fez um discurso de fé em Deus e ficamos esperando o dia amanhecer para apanhar o peixe. As argentinas do cabaré, que foram conosco, estavam perdidas na noite escura e a gente sabia delas pelos gritos que elas davam, quando os marujos piscavam suas pernas grossas. Marujim é um bicho que não chega a ser mosquito — de tão pequeno que é — mas, é o diabo, de tanta malvadez que tem no ferrão. Contávamos histórias, bebíamos aguardente e Albuquerque, em silêncio, ansiava por ver os peixes, que lhe dariam um pouco de paz financeira. A gente torcia por ele. Mas, quando o dia amanheceu, na lama preta e malcheirosa, havia uma única coisa: uma botina reuna, do tipo polícia militar, com um caranguejo dentro. Rameleto, o caranguejo, ao ouvir nossa risada, saiu de lado e se sumiu num buraco ali perto. Depois é que se soube: há uma semana atrás, os ladrões tinham despezado o viveiro de Albuquerque.

Antônio Maria

"CINEMA DO BRASIL COM EXPRESSÃO UNIVERSAL"

O Deputado Luiz Compagnoni Opina Sobre os Objetivos e Planos da "TAURUS S. A."

Sinto-me satisfeito em opinar a respeito de uma iniciativa tão oportuna, promovida por uma empresa cinematográfica que inicia suas atividades com propósitos tão honestos e úteis, disse o deputado

Luiz Compagnoni



Iniciativa de mérito

Luiz Compagnoni, falando sobre o concurso de "Miss Cinema", a ser realizado pela "Taurus".

Minha satisfação — prosseguiu — aumenta em ver, na direção da "Taurus", o conterrâneo, companheiro e amigo, dr. Gastão Nogueira, batalhador, desde os tempos escolares, por um cinema brasileiro de expressão universal, divulgando nosso país com propriedade, preservando nossas tradições e trazendo-nos divisões, ao invés do que ocorre hoje em dia.

El-lo, agora, realizando esta verdadeira cruzada de redenção dessa arte, no Brasil, dedicando sua inteligência e sua experiência em sugestões preciosas consideradas até pela Câmara, que está elaborando a lei definitiva da criação do Insti-

Culda, ainda, de prestigiar a indústria nacional, instituído as "festas da champagne", elemento de atração social, nos clubes e embaladas, restabelecendo o prestígio dessa bebida. Essas festas semanais, simultaneamente em todas as grandes cidades brasileiras, incutirão um hábito salutar na juventude que forma sua predileção, apreciando nossa champagne, seguindo a tradição de nossos ancestrais europeus, repelindo os hábitos sofisticados que lhe estão querendo impor.

CONFERÊNCIAS SOBRE RELAÇÕES HUMANAS

Promovidas pela Ação Social — quidicessana — abertas inscrições para as conferências sobre Relações Humanas, que serão proferidas pelos professores Alceu Amoroso Lima, D. Fel de Câmara, José Leme Lopes, Luiz Carlos Mascini, Lacerda, Antonio Garcia de Miranda Neto, Esther Rodrigues Ferraz, Ilerrani Tavares de Sá, João Gonçalves de Souza, Cândido Mendes de Almeida, Roberto Petit Fernandes e Luiz Carlos Góesler.

DIA 4, — O. S. B. Teatro Municipal, às 16.30 horas.
DIA 5, — O. S. B. — Teatro Municipal, às 17 horas.
DIA 6 — A. F. C. pianista Sebastian Benda — Teatro Municipal, às 21 horas.
DIA 7, — O. S. B. — Concerto sinfônico an — Temporada sinfônica de arte — Teatro Municipal às 21 horas.
DIA 15 — A. E. C. — Duo pianístico, Teatro Municipal às 21 h.

CINEMA

"Arrancada Final"

RED BALL EXPRESS (Universal) é outra biografia de uma unidade americana cuja participação foi, a certa altura da II Guerra, decisiva para acelerar o epílogo do conflito. Hollywood, depois que levou ao cinema diversas histórias generalizadas sobre a vida dos "G.I.", procurou uma nova fórmula — a especificação das diversas funções de unidades altamente especializadas e sua atuação no "front". "Homens Ráts", por exemplo, filme onde se explica a função dos dinamizadores submarinos. Ou "Todos São Valentes", parando nos avanços rápidos dos pequenos "nits", que pela sua diminuta estatura poderiam se abrigar em trincheiras menores e de mais fácil construção.

A história que se conta em "Red Ball Express" é a da unidade motorizada dos G.I. improvisada logo nos primeiros dias da guerra, quando as forças dos aliados invadiram a Normandia e o III Exército, de Patton, avançou rapidamente sobre Paris. O avanço surpreendentemente rápido do grande cabo de guerra para dentro das linhas alemãs criou o problema do abastecimento de suas tropas. E para solucionar o impasse, os americanos criaram um comboio permanente para transportar combustível e munições — "o sangue e a alma" de Patton — pa-

ra que a contrapartida do "blitzkrieg" não fracassasse. Requiridos apressadamente entre os soldados que haviam sido motoristas profissionais ou simplesmente motoristas, a unidade de abastecimento teve que enfrentar imensos perigos para levar a bom termo a missão.

O conflito que Marcel Klaber e Billy Grady (adaptado por John Michael Powers) introduziram neste relato onde o "background" documental é evidente para formular a trama se resume no antagonismo entre um tenente (Jeff Chandler) e um sargento (Alex Nicol), o primeiro permanentemente hostilizado pelo segundo, que pensa haver seu comandante, por covardia, permitido a morte de um seu irmão nas Montanhas Rochosas. Num plano subsidiário, explora-se ainda o preconceito racial, mas não é esse o problema principal da fita.

"Red Ball Express" é dirigido por Budd Boetticher (de quem vimos "Palácio de Tourel", há tempos) não é melhor nem pior do que a maioria dos filmes de guerra que temos visto ultimamente, excetuando-se "Feroz Ilma" e "O Fregate da Glória", respectivamente de Allan Dwan e William Wellman: uma trama igual a tantas, sobre um fundo novo.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

APROXIMA-SE DO RIO "O CANGACEIRO"

Outra produção de primeira linha que será lançada na próxima segunda-feira, nos cinemas da Zênzides, Luiz Severiano Ribeiro é "O CANGACEIRO", que virá completar a



Marisa Prado, bonita e talentosa atriz brasileira que veremos na magistral produção da Vera Cruz, "O Cangaceiro"

"A PRINCESA DE DOMASCO" — UM TÉCNICO DE MIL E UMA ESPETACULARES AVENTURAS!

Na próxima segunda-feira, estreia nos cinemas Páris, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Tumbense, Nacional, Baronesa, Esporão e Casinô, o filme "A PRINCESA DE DOMASCO", extraordinário Technicolor de Cockburn com história inspirada nos livros maravilhosos das "Mil e Uma Noites".

Nos papéis centrais deste grandioso espetáculo vemos Paul Henreid, John Sutton, Lon Chaney e as sedutoras estrelas Jean Donnell e Elene Vardugo.

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, A ESTREIA DE "GIGOLÔ E GIGOLETE"

A crítica norte-americana taceu os mais rasgados elogios em torno de "GIGOLÔ E GIGOLETE", concordando não com os conceitos emitidos pelo público, pois a verdade é que o filme, feito em obediência aos mais rigorosos ditames técnicos e artísticos, agrada indistintamente a todo e qualquer tipo de plateia.

Raul Roulien Porá Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter em Contato Com o Público

Somente Uma Vez em Cada um Dos Cines Metro — A M-G-M e a Braniff International Airways Patrocinam Esse "Star Tour" de Cordialidade

A Raul Roulien, o "astro" brasileiro mais versátil de que há notícia, a personalidade sempre popular e brilhante, cujo pres-



Raul Roulien

tígio artístico e social, entre os "astros" é extraordinário, endereçou a MGM o convite de servir como "introdução" de Pier Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter e o público, por ocasião da próxima visita desses artistas ao Rio, não abateu vários compromissos de grande vulto, Roulien, em mais um gesto de cavalheirismo com artistas visitantes, acedeu, e assim, à maneira do que aconteceu quando nos visitaram, em 1952, Kathryn Grayson e Howard Keel, Pier, Debbie e Carleton aparecerão nos palcos dos cines Metro, para que um gran-

de público os veja, pela mão de Roulien, que tem um modo todo especial de conduzir esses encontros agradáveis.

É certo que a "estrela" de TERESA, a "leading-lady" de GENE KELLY, em CANTANDO NA CHUVA e o "player" dinâmico de QUANDO CANTA O CORAÇÃO, aparecerão unicamente uma vez em cada cinema: às 20 horas de segunda, 13 no Metro Passado; às 20 horas de terça, 14 no Metro Copacabana, e às 22 horas do mesmo dia, no Metro Tijuca. A irradiação será feita, gentilmente, pela Emissora Continental, sob a orientação de Manuel Jorge.

A chegada de Pier, Debbie e Carleton, terá lugar às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, sexta-feira, dia 10. dali rumarão para o Hotel Glória onde ficarão hospedados.

Esse "Star Tour" promovido pela Metro-Goldwyn-Mayer e a Braniff International Airways vem despertando a maior simpatia. Naturalmente, as maiores atenções convergem para Pier Angeli, tão querida desde "Terapia" e "Amanhã será tarde demais", e Debbie Reynolds, tão graciosa e inteligente, mas ao que tudo indica, grande será o sucesso pessoal de Carleton Carpenter, que promete surpresas nos palcos dos cines Metro.

CURSOS NA A.S.A. SOBRE CASAMENTO

Sob a orientação dos professores Frei Secundus, dr. Gustavo Corção e Piquet Carneiro continuam abertas as inscrições para o curso sobre o casamento, patrocinado pela Ação Social Arquidiocesana, e destinado a moças e rapazes.

VENDE SENSACIONAL DE LIVROS DESDE CR\$ 2,00!

De todos os gêneros, nacionais e estrangeiros, para estudantes e estudiosos, incluindo romances, contos, teatro, ciência, arte, etc. Um estoque monumental. Livros para todos os fins e para todos os gostos.

No antigo CINE ELDORADO

Av. Rio Branco, 168, esquina da rua Bittencourt da Silva (ao lado da Galeria Cruzeiro)

SOCIAIS

(Conclusão da 6.ª Pág.)

cisco de Azevedo Pinto-Margalida Marcel Pinto.

MENINAS: Tereza Cristina, filha do casal Valter Miranda-Dolores de Castro Miranda; Diná, filha do sr. Celso Ribeiro Marques e sra. Vilma Moreira Marques.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhora Vicentina dos Anjos, filha do sr. e sra. Nepomuceno dos Anjos e o sr. Nalal Ribeiro, filho do sr. e sra. Carlos Ribeiro.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade a menina Almir, filha do sr. e sra. Arlindo Menezes.

BATIZADOS: Realiza-se hoje, na igreja de São Paulo Apostolo, o menino Artur, filho do sr. e sra. José Duarte.

HOMENAGENS

Será homenageado hoje, pelos seus amigos o dr. Mario do Amaral Junior do Hospital Miguel Couto.

Será oferecido um presente que lhe será entregue pela comissão promotora da homenagem.

No dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, será o banquete que os amigos do desembargador Ari Franco lhe oferecem por motivo de sua eleição à presidência do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A. B. L. Ordem dos Advogados, dos Advogados, Botafogo de Futebol e Regatas, da Câmara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal, 12.ª Vara Civil e 12.ª Vara Criminal.

DIPLOMATAS

O embaixador norte-americano no Brasil, sr. Herschell Johnson, chegou ao Rio ontem, a bordo de um elíptico da Pan American, procedente de Nova York.

O diplomata norte-americano retorna de uma viagem de consultas com as autoridades do governo de seu país, inclusive com o secretário de Estado sr. John Foster Dulles.

FESTAS

O Departamento Social do Tijuca Tennis Clube iniciará suas atividades do mês com um grande jantar dançante, dia 4, das 22 às 24 horas, o qual transcorrerá, certamente, no mesmo ambiente de alegria e entusiasmo tão naturais nas festas tijuquenses.

Um maravilhoso "show" com destacados artistas será apresentado nesta noite, tocando para as crianças a orquestra de Garoto. A reserva de mesas é feita no bar e o traje estabelecido é o completo.

Dia 5, domingo, a garotada tijuquense assistirá "O Filhote de Espantalho", às 17 horas, pela Empresa de Recreação Infantil.

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará sábado grandioso baile de Aldeia, estando sendo aceitos pedidos de reserva de mesas na gerência do Clube.

O Olympic Club também realizará uma tarde dançante, sábado, das 18 às 21 horas.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, o falecimento de seu antigo sócio dr. Gilberto de Lucena Costa Naves.

A A. B. I. fez presente suas condolências à família daquele jornalista, tendo hospedado em funeral o pavilhão social.

Passageiros embarcando no Rio em aviação da Cruzeiro do Sul: Para Curitiba: Mario Augusto de Queiroz — Irene Rocha Queiroz — Luiz Renato Rocha Queiroz — Helena Naida — Antonio Rodrigues de Paula Filho — Oscar Machado da Costa — Helita R. dos Santos — Pretexa

COMER BACALHAU...

(Conclusão da 6.ª Pág.)

topografias em que o modelo brasileiro de Jacques Fath aparece, vê-se uma certa transformação nos seus olhos muito pintados e no cabelo extremamente bem desarrumado. O resto é a Danuzinha na duto.

3) ANGELI NO RIO

A bonita italiana Pier Angeli, a ingênua do cinema italiano, atualmente sendo estragada por Hollywood, chegará ao Rio, segunda-feira, e o casal Jorge Guinle está preparando o filerário noturno da moça. Em sua companhia virão outras figuras cinematográficas de menos interesse. Rapazes na pista.

4) COM ELA NINGUÉM PODE

De Nova York, recebi um telegrama que o ator Dirk Douglas está decididamente apaixonado por uma moça brasileira, sob o nome de "Dirk" já foi "noite" de Pier Angeli.

5) O CLUBE DA CHAVINHA

Vai ser fundado brevemente em Copacabana, um clube que constará, sobretudo, de bar. Cada sócio entrará com mil cruzeiros de joia e uma quantia mensal. A porta do bar será fechada e cada membro terá a sua chave tendo direito a levar convidados. O dono é uma senhora francesa.

6) O MONTE FICA AQUI MESMO

Hoje vou terminar por aqui. Esta semana santa vai ser do trabalho. Nem a Petrópolis vou poder subir. É pena, porque estava engrenado um "week-end" em Monte Alegre, na propriedade da família Klabin.

DR. NELSON SENISE

Clinica de Reumatismos

Tel.: 46-2252

Taborda Junior — João da Mota

Paes — Edgar Leão da Moura

Oswaldo Matos — Alvaro Teixeira

de Freitas — Heitor L. de Araújo.

Para São Paulo: Charles F. Schoeller — Manoel Novais — Regina B. Baeleir — Diva Guerra

Georgina Guerra — Anita Oliveira — Jerônimo Pinheiro de

Castilho — Nair Vieira de Castilho — Fernando Moreira Beltrão

Para Belém: Alvaro Bittencourt — Amarante — Maria de Lourdes Melo — Fernanda M. A. Maroja — José Araújo — Elzira Vicente Damasceno — Maria Teresa Conduru — Hendrik Meyer.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12

estrelas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

RIVAL

HOJE - AS 16 e 21 HORAS - HOJE

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy

Evangelista! Direção de Mario Brazini

VOGUE

ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL

INEZITA BARROSO

(da sociedade Paulista para a

sociedade Carioca) e

WELLINGTON BOTELHO

(humorista e imitador)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 4-6-10-15

METRO PASSEIO HOJE 7-9-11-13-15

METRO TIJUCA HOJE 4-6-10-15

2ª TRIUNFAL SEMANA!

IVANHOE

O VINGADOR DO REI

Robert TAYLOR Joan FONTAINE

Elizabeth TAYLOR George SANDERS

Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR M-LOBO MASCOTE

2ª FEIRA 4-6-10-15

DA OBRA DE W. Somerset Maugham

INCORPORADO

UM FILME QUE VALE POR TRÊS!

Gigolô Gigolete

SAIENTANDO: GLYNIS JOHNS NIGEL PATRICK KAY WALSH ROLAND CULVER RONALD SQUIRE

Drama! Ironia! Emoção!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12

estrelas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA

(Teatro Dulcina)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE - AS 16 e 21,45 HORAS - HOJE

RIVAL

HOJE - AS 16 e 21 HORAS - HOJE

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy

Evangelista! Direção de Mario Brazini

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

HOJE - AS 16 e 21,45 HORAS

Amanhã não haverá espetáculo

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

SÓ ATÉ DOMINGO

"A MULHER SEM ALMA"

Modelos Lebelson Modas — Quarta-Feira 8

"Os Maridos Avisam Sempre..."

de PONGETTI

VOGUE

ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL

INEZITA BARROSO

(da sociedade Paulista para a

sociedade Carioca) e

WELLINGTON BOTELHO

(humorista e imitador)

MONTE CARLO

Inaugura sua temporada de 1953 com a nova

produção de

CARLOS MACHADO

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!

ESTREIA DIA 7 DE ABRIL

Reservem suas mesas com antecedência: Telefones: 47-0644 e 27-5863

Cartaz* Espetáculos de Hoje* Teatros* Cinemas* Cartaz* Espetáculos de Hoje* Teatros* Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Deus e a natureza", com Vicente de Calceolus. Sessões: às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. Somente hoje e amanhã.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's W. L. e) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jaridel Filho). Diariamente, sessão às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. Sábados e domingos, às 16 horas. FOLIES — 22-8716 — "Carrousel de 1953" de Max Nunez. Com Vilaret, Cole, Nélia Paula. Retas diárias, às 20 e 22 horas. GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDE — 27-8712 — "Fechado."

JOAO CAETANO — 43-4276 — "Fechado."

MADUREIRA — 42-3103 — "Fechado."

MUNICIPAL — 42-3103 — "Fechado."

RECREIO — 22-8167 — "Fechado."

REGINA — 22-8167 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer, às 21,45 horas.

REPÚBLICA — 22-0271 — "Fechado."

RIVAL — 22-2721 — "Donna Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 16 horas. SERRADOR — 42-9442 — "A milionária", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, início às 21 horas. Sábado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas. Sábados e domingos, às 16 horas. TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio de 2ª", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

(OBS.: — Os cinemas da Cineclândia iniciam as sessões às 2 horas; nos

balneários às 4, no dias comuns, aos sábados, domingos e feriados o horário é o habitual).

A DESCONHECIDA — ("Woman with a Name" — Monogram) — Produção britânica. Direção de Ladislav Vajda. Drama psicológico: história de uma mulher que sofre uma crise de amnésia. Elenco: Phyllis Carver, Edward Underdown, Hene Cherry. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIVOL, MUNDIAL, MIRAMAR, Império até 14 anos.

ARRANCADA DA MORTE — ("Red Ball Express" — Univ. Int.) — Produção americana. Melodrama de guerra, que narra a arrancada de Patton para libertação da Europa, durante a II Guerra Mundial. Elenco: Jeff Chandler, Alex Nicol, Charles Drake. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, CARIOCA. Improprío até 16 anos.

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO — ("Story of Robin Hood" — Disney — RKO) — Produção anglo-americana. Direção de Kenneth Annakin. Elenco: Robin Hood, Michael Morgan, Melodrama sentimental sobre a vida de um cavaleiro da Idade Média. Elenco: Jeff Chandler, Alex Nicol, Charles Drake. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, CARIOCA. Improprío até 16 anos.

PRIMOR HADDOCK-LOBO — ("Sublime Traição" — (Produção Italiana. Direção de Mario Mattoli. Melodrama de amor. Elenco: Alda Valli, Fosco Giachetti, Carlo Campanini. Nos cinemas PALACIO, LEBLOU, BOTAFOGO, PETROPOLIS. Improprío até 16 anos.

A VOZ QUE VAO OUVIR — ("The Next Voice You Hear" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de William A. Wellman. História baseada sobre fato ocorrido na América, e que despertou enorme curiosidade popular: um eperador ouvia no rádio "a voz de Deus" e voltou a ouvi-la nas noites subsequentes. Elenco: James Whitmore, Nanci Davis, Gary Gray. Em exibição no REX, em programa duplo, com "Somos todos irmãos" (Repulse), com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

REPRESENTAÇÕES

FABÍOLA — (Mesmo título original. ART) — Produção italiana. Direção de Alessandro Blasetti. Melodrama sobre a perseguição das cristãs na Roma pagã. Elenco: Michèle Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Servi. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA, e PARATODOS. Improprío até 14 anos.

AINDA HA SOL NA MINHA VIDA — ("Blue Velvet" — RKO) — Produção americana. Melodrama sentimental sobre uma cuidadora de bebês. Com Jane Wyman. No ALASKA.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo título original. M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em Technicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama histórico: versão cinematográfica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nacer" — Pelmetex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofônica agora no cinema. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMÉRICA, COLISEU, BON-SUCCESS, IDEAL, SANTA ALICE, ODEON (Niterói). — Proibido até 16 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "A vida de Cristo".

CENTENÁRIO — 43-8543 — "A vida de Cristo" e "Vigilantes justiceiros".

CINEAS TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-2923.

FLORIANO — 43-9074 — "A vida de Cristo" e "A voz da denúncia".

COLONIAL — 42-8512 — "Robin Hood, o justiciero".

GUARANI — 32-5651 — "A vida de Cristo".

IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".

IMPERIO — 22-9348 — "A descoberta".

IRIS — 43-0763 — "A vida de Cristo" e "Os tres mascarados".

LAPA — 22-2543 — "A vida de Cristo".

MARCONOS — 22-7979 — "Orrfãos da tempestade".

MEM DE SA — 42-2232 — "A vida de Cristo".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A vida de Cristo".

ODEON — 22-1508 — "O direito de nascer".

PALACIO — 22-0838 — "Sublime tração".

PIRATA — 22-8795 — "Fabiola".

PLAZA — 22-8795 — 22-8795 — "Robin Hood, o justiciero".

PRESIDENTE — 42-1128 — "Fabiola".

PRIMOR — 43-6681 — "Robin Hood, o justiciero".

REX — 22-6237 — "Somos todos irmãos" e "A voz que vou ouvir".

RIO BRANCO — 43-1639 — "A vida de Cristo".

RIVOLI — 42-9525 — "O bom pastor".

Zono Sul

ALASKA — "Ainda há sol na minha vida".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Fabiola".

ASTORIA — 47-0466 — "Robin Hood, o justiciero".

AZTECA — "O direito de nascer".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Sublime tração".

FLORESTA — "Robin Hood, o justiciero".

IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".

LEBLON — 27-7805 — "Sublime tração".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797.

MIRAMAR — "A desconhecida".

NACIONAL — 26-0072 — "A vida de Cristo".

PAX — "Fabiola".

PIRATA — 47-2668 — "A vida de Cristo".

POLITEAMA — 25-1143 — "A vida de Cristo".

RIAN — 47-1144 — "A desconhecida".

RITZ — 37-7224 — "Robin Hood, o justiciero".

ROSA — 27-8245 — "Arrancada da morte".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 26-679 — "A desconhecida".

Zono Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Veneno".

BADEIRA — 28-7575 — "A vida de Cristo".

CARIOCA — 28-8179 — "Arrancada da morte".

FLUMINENSE — 28-1404 —

GRAJAU — 38-1311 — "A vida de Cristo" e "Cobiça do ouro".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Robin Hood, o justiciero".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoe".

MARACANA — 48-1910 — "A vida de Cristo".

NATAL — 48-1480 — "A vida de Cristo" e "Embaçada na floresta".

OLINDA — 48-1032 — "Robin Hood, o justiciero".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "A vida de Cristo".

S. CRISTOVAO — 29-4925 — "A vida de Cristo" e "Agambaradores de terra".

SANTA ALICE — 33-9993 — "O direito de nascer".

TITAN — 48-4519 — "A vida de Cristo".

VELO — 48-1381 — "A vida de Cristo".

ISABEL — 38-1310 — "A vida de Cristo" e "Fibra de Jokey".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Sabidas" e "Irmãs malditas".

ALFA — 29-8215 — "A vida de Cristo".

BADEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — JPA 623 —

BELO — 29-1744 — "Jesus Cristo".

BORJA REIS — 29-4281 — "Santa Fé".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Preço de um desejo".

COLISEU — 29-8753 — "O direito de nascer".

EDUARD — 29-4449 — "A vida de Cristo".

IGUAÇU — "Rel dos reis".

IRAJUA — "A vida de Cristo".

JOVIAL — 29-0652 — "A vida de Cristo" e "Caminhante solitário".

MADUREIRA — 29-8733 — "A vida de Cristo".

MARABA — 29-8038.

PARATODOS — 29-0411 — "Robin Hood, o justiciero".

MEIER — 29-1222 — "O bom pastor".

MONTELO — 29-1578 — "A vida de Cristo" e "A queridinha do vale".

MONTEVERNO — BNG 842 — "A vida de Cristo" e "A conquista do ouro".

MONTÊ CASTELO — 29-8250 — "A vida de Cristo".

NOVO HORIZONTE —

PARATODOS — 29-5191 — "Fabiola".

PIEDADE — 29-4832 — "O resgate de inferno".

QUINTINO — 29-8230 — "A vida de Cristo" e "Luar do sertão texano".

REALENGO — BNG 742 — "Amor vai, amor vem" e "Como ganhar um marido".

RIDAN — 29-1633 — "A vida de Cristo".

ROCHA MIRANDA — "A vida de Cristo".

ROULIEN — 49-5691 — "Sansão e Dalila".

S. JERONIMO — "O rei dos reis".

S. JORGE — "A vida de Cristo".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A vida de Cristo".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "A vida de Cristo".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCCESSO — "O direito de nascer".

BRAZ DE PINA — "A vida de Cristo".

MAUA — "Fabiola".

ORIENTE — 30-1131 — "A vida de Cristo".

PARAISO — 30-1060 — "A vida de Cristo".

lant audacioso" e "Crepusculo na terra".

PARATODOS — 30-1121 — "A vida de Cristo".

RAMOS — 30-1094 — "A vida de Cristo".

RSAO — 30-1899 — "Sin de Paris".

SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "A vida de Cristo".

S. PEDRO — 30-2060 — "Um lugar ao sol".

S. PEDRO — 30-5005 — "O pastor".

Ilho do Governador

JARDIM — "A vida de Cristo".

Niterói

BRASIL —

CASSINO ICARAI —

EDEN — "A vida de Cristo".

ICARAI — "A jovem de terno".

IMPERIAL — "A vida de Cristo" e "Sede de vingança".

ODEON — "O direito de nascer".

PALACE — "A vida de Cristo" e "Medindo forças".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE — "A vida de Cristo".

VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "A jovem de terno".

ESPÉRANÇO —

D. PEDRO — "A vida de Cristo".

PETROPOLIS — "Sublime tração".

SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —

CAXIAS —

VILA MERITI —

GLORIA —

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

PLANO L

5.617 Premios

As bilhetes são litografiados em papel branco tipo café, fundo vermelho e rosa, numerando preto na frente, com o inscrito: EXTRAÇÃO EM 1 DE ABRIL DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr\$ 400,00

C. ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADO.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO.

IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAIS ÀS 14 HORAS

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

241.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PERRO = Substituto de Fianç do Marinha: Fernando Gomes Galeza = **241.ª Extração**

Regressou o Flamengo



A delegação do Flamengo regressou, ontem, à tarde, a esta capital, procedente de Buenos Aires. O quadro rubro-negro, na capital argentina, sagrou-se campeão do Torneo Quadrangular Internacional, certame que contou com a presença do Botafogo, San Lorenzo e Boca Juniors. Na gravura, Esquerdinha, correspondente do D.C. junto à delegação, com a reportagem e seu colega Bria



Infantino Garcia e madame, no Galeão, aguardando o respectivo desembarque das bagagens. Garcia foi um dos valores do quadro do Flamengo no encontro com os argentinos. Disse ao repórter: "Buenos Aires é minha velha conhecida. Sempre joguei bem na capital argentina..."



Gilberto Cardoso, o presidente rubro-negro, no Galeão, com o jovem atacante Índio, que foi a grande sensação do quadro carioca em gramados argentinos. Índio teve várias ofertas para se transferir para o futebol argentino. Mas o Flamengo disse que não tinha preço para vender Índio...



Jaime de Almeida recebe os cumprimentos de um funcionário do Aeroporto. O senhor rubro-negro disse a Jaime: "Você é o maior, Jaime!" Mas o técnico disse muito sério: "Os rapazes é que jogam bem. Sou apenas um irmão mais velho..."

Haverá o Torneio Rio-S. Paulo Iniciando Sábado Próximo

Sondado Índio Por Clubes Argentinos

Boca Juniors e San Lorenzo Pretendem o Meio Rubro-Negro — "Não Interessa", Diz Índio

Índio, o extraordinário meio do Flamengo, impressionou de tal forma o público argentino, merced de exibição de um futebol vistoso, que já dois clubes portenios estão em busca do concurso do jogador rubro-negro.

Boca e San Lorenzo — Os dois grêmios já sondaram o "player" sobre a possibilidade de sua transferência para o futebol argentino, esperando mesmo que as iniciadas conversações sejam concluídas satisfatoriamente.

NÃO INTERESSA, DIZ ÍNDIO — Naquele borburrinho de chegada, ontem no Galeão, a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir do meio rubro-negro a confirmação do fato, mas adiantou-nos o jogador que as propostas dos clubes argentinos, não interessam, pelo menos agora.

Segunda Exibição do Bonsucesso

SAO PAULO, 1 (Asapress) — O Bonsucesso, efetuará na tarde de amanhã, sua segunda exibição em gramados paulistas, enfrentando o forte conjunto do Ipiranga. O jogo está sendo considerado com relativo interesse, e está com o seu início previsto para às 16 horas e 30 minutos. Espera o clube carioca, conseguir o triunfo, reabilitando-se assim do revés sofrido domingo último, quando perdeu para o Juventus pela contagem de 3 x 2.

As duas equipes deverão formar assim: **BONSUCESSO:** Art. Valdir e Urubaito; Garcia, Gilberto e Serafim; Nicola, Almir, Wadi, Soca e Jairo. **IPIRANGA:** Valentim, Belmino e Giancoli; Veldemar, Reinaldo e Henrique. Elzo, Zé Carlos, China, Valtier e Paulo.

No próximo domingo, o Bonsucesso atuará em Santos, contra a Portuguesa Santista. Depois, participará de um Quadrangular em Campinas, jogando dia 9 contra a Ponte Preta, dia 12 frente ao Guarani, e dia 15, contra o Juventus.

Notas EXTRAS

Informam da Paulicéia, que o atacante Edmur integrado no plantel vascaino, está interessado à Portuguesa de Desportos, que manterá em breve entendimento com o grêmio carioca.

Ainda da capital bandeirante chegou-nos notícia de que o veterano zagueiro scratchman uruguaio Mathias Gonzalez está nas cogitações do Palmeiras.

O Madureira não foi atendi- do na sua pretensão de realizar um amistoso em Campinas, contra o Ponte Preta. Motivou a recusa o acúmulo de compromissos já assumidos pelo clube bandeirante.

O famoso atacante Jair, finalmente acordou em renovar seu compromisso com o Palmeiras na base de vinte e cinco mil cruzeiros mensais.

O presidente da entidade paulista, sr. Roberto Pedrosa, de comum acordo com os dirigentes dos grêmios que vão participar do Torneio Rio-São Paulo, resolveu estipular a taxa de 5 por cento sobre a renda bruta da arrecadação do certame, para dividir entre os clubes restantes que não atuam no interestadual.

DERROTADO ARMANDO VIEIRA

MONTE CARLO, 1 (U. P.) — O tenista brasileiro Armando Vieira, foi derrotado na primeira rodada do Torneio Internacional de Monte Carlo pelo norte-americano Bud Ag. O resultado foi de 6-1 e 6-4.

O suéco Axelsson venceu o uruguaio Aragon por 6-3, 6-1 e 8-6. Davidson, da Suécia, venceu o espanhol Martinez por 4-6, 6-4 e 6-1.

O francês Pellizza causou a única surpresa do dia, vencendo o norte-americano Budgé Patty, que era o favorito do Torneio. O escore foi de 9-6 e 6-2.

NO BASQUETE

Treinaram os Brasileiros no Estádio de Montevideu

Preparativos Para a Estréia, Domingo, Frente Aos Equatorianos — Notas do Certame

Notícias procedentes de Montevideu dão conta dos preparativos dos brasileiros para estreiar domingo no XV Campeonato Sul-Americano de Basquete.

Os nossos patriotas encontram-se bem instalados no Hotel Hermitage, onde também estão as delegações do Chile e do Peru. Ontem à noite os nossos ases treinaram na quadra onde será realizado o grande certame. Trata-se de um rink de cimento, adaptado num dos cantos do Estádio Centenario, a exemplo do que foi feito no Maracanã por ocasião dos jogos dos Globe-Trotters e no Estádio Nacional de Santiago do Chile quando da realização do Primeiro Campeonato Mundial Feminino. A capacidade prevista é de 20.000 pessoas. Vale observar que serão utilizadas tabelas transparentes.

AUSENTE LOMBARDO — O jogador brasileiro de Basquete, estará reunido na noite de amanhã, ocasião em que a Argentina pleiteará o patrocínio do próximo campeonato em Buenos Aires.

HORARIO DOS JOGOS — MONTEVIDEU, 1 (Asap.) — Foi decidido que os jogos, terão início nos seguintes horários: Partidas preliminares, às 22.30, e principal, às 22 horas. Todos os prêmios serão noturnos.

ARGENTINA QUER O PATROCÍNIO DO PRÓXIMO SUL-AMERICANO — MONTEVIDEU, 1 (Asap.) — O Congresso do Sul-Americano

O AMERICA VIRA A TURQUIA

ISTAMBUL, 1 (AFP) — O América Football Club, do Rio, virá em breve à Turquia para disputar quatro jogos. Foi assinado um acordo entre o senhor José da Gama, representante do clube brasileiro, e as autoridades desportivas turcas. Os brasileiros enfrentarão a 1.ª de maio o "Desik Tas"; a 3 de maio o "Fener Bahce"; a 9 o "Galata Saray" e a 10 o misto "Istambul".

A equipe visitante seguirá depois para a Grécia e, provavelmente, irá ainda à Austria, França e Itália.

Em Lima, Antes do Jogo:

Mário Viana Fez o Polícia e Flávio Costa Foi Barrado

Zezé Moreira Tomou Uma Atitude Superior - E Não Aceitou Ordens da C.B.D.

LIMA, 1 (Asapress) — Com a chegada de Flávio Costa a Lima, graves acontecimentos se desenvolveram na concentração dos brasileiros. Assim é que foi impedida a entrada de Flávio no local onde estão concentrados os jogadores.

"ESTOU CUMPRINDO ORDENS"

Reuniram-se secretamente, no Hotel Crillon, Aimoré, José Lins do Rego, Paes Barreto e Flávio Costa, declarando o treinador vasco que viria a Lima cumprindo ordens da CBD e do CND e que ali estava para fazer cumprir as ordens recebidas e não se sujeitar a um papelão. Logo depois foi tentado um telefonema com o Rio, o que não foi conseguido.

ZEZÉ NÃO TOMOU CONHECIMENTO — Ao lhe ser cientificado através

tendo inclusive o juiz Mário Viana sido destacado como sentinela policial, para impedir a entrada de qualquer pessoa, embora sob a alegação de que a medida drástica visava apenas os jornalistas.

de um telegrama enviado pelos brasileiros com a delegação do Fluminense evitando assim intrusismo, — no seu modo de pensar, — na direção técnica do selecionado brasileiro.

NAO ACEITAM AS ORDENS

Vive assim o futebol brasileiro em dois momentos mais críticos de sua história com a flagrante rebelião da direção da embaixada brasileira ora em Lima, contra os mais altos poderes desportivos do país.



Mair, "ás" da seleção brasileira

Flamengo e Botafogo, Abertura do Certame

Volto a reunir-se, ontem, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do Torneio "Rio-São Paulo", impugnando logo de saída a nova tabela confeccionada pelo Departamento Técnico, da entidade bandeirante, relegando a plano inferior os jogos realizados em São Paulo, quando os clubes cariocas ali fossem obrigados a jogar.

Diante de tal absurdo, as agremiações cariocas já tinham resolvido cancelar esse torneio, substituindo por um certame pré-campeonato, com o concurso dos clubes Vasco, Fluminense, Flamengo, Bangu, Botafogo e América, participando os outros clubes nas preliminares.

RECUE DOS PAULISTAS

O dr. Roberto Pedrosa pediu que essa decisão não fosse oficializada até serem ouvidos os clubes paulistas.

E o presidente da Federação Paulista, já tarde, pelo telefone, científico que prevaleceria a tabela aprovada pelos clubes cariocas, pedindo a convocação do Arbitral para terça-feira, quando ele próprio virá ao Rio para homologar a nossa tabela, com algumas alterações que não influirão em nada nos interesses dos clubes metropolitanos.

Assim, o "Rio-São Paulo" começará depois de amanhã, não havendo jogos em São Paulo, na primeira rodada por estar impedido o Pacaembu. Flamengo e Botafogo abrirão o certame, no sábado, no Maracanã e o Santos virá ao Rio, no domingo, para jogar com o Fluminense.

BRAÇADAS E REMADAS

Sábado, na piscina olímpica do Guanabara, teremos a realização da 3.ª Disputa do Troféu Marino Tolentino, onde apenas F. N. N. concorre.

O Botafogo com o maior lote de nadadores (catete) e o Fluminense com treze farão o único espetáculo aquático da sabatina, devendo o Fluminense sagrar-se vencedor individual e coletivo da competição, com Silvio e Marvilo Kelli dos Santos e mais o paulista João Gonçalves.

Nessa disputa do Troféu, a contagem irá a vinte pontos, havendo ainda a classificação por índice técnico que dará ao clube pontos de bonificação.

Instituído pelo benemerito da aquática nacional (que é também secretário da Confederação Sul-Americana de Natación) visa à formação de nadadores de fundo, e deu ao Troféu o nome, aquele que foi justamente, um batalhador botafoguense pela causa esportiva.

WATER-POLO

No próximo dia 12 terá curso o Torneio Rio-São Paulo, já na fase dos jogos entre os clubes do Rio e de São Paulo, sendo os três encontros realizados na piscina do Pacaembu. Do Rio concorrerão Fluminense, Vasco e Botafogo e de São Paulo teremos Pinheiros, Tietê e Floresta.

REMO

As inscrições para a 1.ª regata da temporada oficial da F. M. R. serão encerradas no próximo dia 13, sendo a sua realização no dia 26, em Niterói.



Freitas Solisch

O TÉCNICO FLEITAS SOLISCH DEVERÁ CHEGAR AMANHÃ

Já Assinou Com o Flamengo — Em Projeto Dois Torneios Quadrangulares — Um no Rio, Outro em Buenos Aires

Freitas Solisch já assinou com o Flamengo, e deverá chegar ao Rio, amanhã, pois o técnico paraguaio já tomou todas as providências para a viagem aérea.

AGUARDADO

A vinda do técnico guarani está sendo aguardada com expectativa pelos meios rubro-negros, pois desejam ver o plantel da Gávea entregue a um preparador da categoria de Fleitas Solisch, já que com a aproximação do Campeonato Carioca, o Flamengo vai em busca do título máximo da cidade.

DOIS QUADRANGULARES

Na estada do Flamengo em Buenos Aires, os dirigentes rubro-negros e do Boca entraram em entendimentos para a realização de dois Torneios Quadrangulares. Um em Buenos Aires e outro no Rio, ficando o Flamengo encarregado de apresentar o concorrente carioca enquanto o Boca apresentaria o outro grêmio argentino. Em palestra com a nossa reportagem, logo à chegada, ontem, da delegação rubro-negra, os dirigentes do Flamengo adiantaram que

será fácil encontrar o outro dia voltarão a tratar com a concorrente nacional aos Torneios, e que dentro de breves já em caráter definitivo.

As orelhas ARDEM

Esse saco de gatos que é a CBD — e que por isso mesmo está a exigir a intervenção das próprias filadas — deu, ontem, a nota mais desagradável nestes últimos dez anos, com a intervenção (vestida de apêlo) na direção técnica do selecionado nacional. E como qualquer peruano, tivemos não dois, como poderia ser o caso, mas três (pasmem!) técnicos de uma só vez! E o chamado treinamento a seis mãos, com telefonemas caríssimos, passagens extraordinárias e o dinheiro das filadas (que deve ser traduzido por dinheiro dos clubes: estes traduzidos também por dinheiro dos torcedores, isto é, povo...) pois, como diziamos, com o dinheiro saindo pelas janelas e um fim de comédia em vários atos, com um quadro final sem orquestra e com muita sujeira... Por isso, ontem à tarde, Carli Rocha procurou o sr. Rivadavia Corrêa Meyer: "Escuta, Riva, por que você não mandou também o Gentil?" Rivaldo respondeu: "Prá quê?" E Carli, sério: "Prá guiar, olha, o Aimoré dava instruções físicas; o Zezé, as táticas; o Flávio, os bofetões e o Gentil... as entrevistas nos jornais..."

A COLABORAÇÃO

Conta-nos, de Lima, Geraldo Romualdo, que Flávio, ao chegar à capital peruana, disse patético: "Vim obedecendo a ordens, mas sempre trazendo comigo o melhor espírito de colaboração". Procuramos o sr. Bastos Padilha, veterano desportista profundo conhecedor de Flávio Costa. O sr. Bastos Padilha foi muito claro: "É verdade, sim; Flávio sempre colaborou com todos... Principalmente com Dori Krueschner, que eu mandei buscar na Europa. Colaborou tanto que mandava o time jogar diferente do que ensinara o técnico". E respirando: "O Ary Barroso e o Seassá sabem bem dessa história..."

O JUDAS

O mestre Pedro Dantas, muito preocupado, chegou-se à seção de esportes e disse bem calmo: "Este ano, no sábado de aleluia, vamos malhar um judas com o mesmo sobrenome do do ano passado. Só mudarmos o nome próprio". E elto: "Não é mais Zezé; agora chama-se Aimoré. Mas está tudo em família..."

O POLICIAL

Como espírito policial não se pode deixar de transcrever as declarações do juiz brasileiro Mário Viana, em Lima, quando soube do vício dos técnicos Flávio e Zezé. Mario, lembrando-se do Morro de Santo Antonio, gritou aos jornalistas brasileiros na concentração nacional: "Eu, Mário Gonçalves Viana, cumprindo ordens da CBD não permitirei, sob quaisquer justificativas, o ingresso, seja de quem for, neste recinto, sob pena de ter que agir com violência". Flávio é brigão, todos nós sabemos, mas ninguém acredita que ele tope essa parada com o Mário...

DEZ COISAS

Dez coisas que o presidente da CBD não diz aos jornalistas, quando entrevistado, sobre essa intempestiva intervenção na direção técnica da seleção brasileira: 1.ª — Foi meu amor pelo Brasil; 2.ª — Pensei primeiro nos interesses de nossa Pátria; 3.ª — Estava em perigo o bom nome de nosso Brasil; 4.ª — Entre o Brasil e o Aimoré, prefiro o primeiro; 5.ª — É este lugar que eu ocupo não vale nada; 6.ª — A nossa gloriosa bandeira não tremula no mastro da vitória; 7.ª — Somos um país grande e não podemos andar por detrás de qualquer um; 8.ª — Eis apenas o meu dever, como bom brasileiro; 9.ª — Meu coração de brasileiro está em Lima; 10.ª — Quanto mais técnicos, mais cedo a gente ganha; 11.ª — Antes Aimoré que eu e o Castelo Branco...

FRONDOSO TEM EXERCÍCIO PARA "REBOCAR"! — O cavalo FRONDOSO, inscrito em dois páreos esta semana, é "barbado" em qualquer das duas carreiras. Tem exercício para "rebocar" ambas as turmas e, no Rio Grande do Sul, era da mesma força de OMBU e outros bons parelhinhos dos Pampas. Se FRONDOSO correr, não pode perder em corrida normal. Henrique de Souza "engatilhou" muito bem o cavallinho. Também ROMÁ, que havia floreado na semana passada o quilômetro em 60" 2/5, é levado na certa, mas o "Baiano" não quer perder a oportunidade de conseguir uma boa poule... Procurem saber se o FRONDOSO vai "prá cabeça" e mandem as fichas.

BASTIDORES do Turfe

Don. Luiz Reis

OBRIGADO, THÉO!

Théo, amigo, aquela homenagem improvisada cativou este repórter. Como você disse, eram noventa e três parentes desconhecidos a bater palmas para quem ficava mais velho e completava mais esta etapa, num cantinho, na penumbra da sala "politeia" que, como disse muito bem o Silveira Sempato, é um "canto como o Nick Bar de S. Paulo". Depois, você esteve como nunca "Tinindo". Conversando, gesticulando e convencendo a todos com sua influência habitual. Palavra, a TERESINHA AUSTREGESILLO quis sair, mas não conseguiu... A "boite" tem visto, mesmo. Tanto que a orquestra vir embora e o pessoal ainda fica sentado, como se ainda ouvisse a música suave e dolente de Ribamar e Scarambino.

Meu caro Théo, não sei como agradecer a bondade daquela manifestação de última hora. Tudo porque o Walter Leal resolveu soltar a língua... Uma noite e tanto, aquela [Noite inesquecível, como diria bairrinha o namorado ao ouvido de sua Julietta. Uma grande noite! E um "show" bomba-atômica, com Nelson Camargo contando anedotas que mexiam com o fígado molhado pelo tique. Teresinha interpretando canções francesas. E o maior de todos os números, que é você ao microfone, nesse mesmo microfone onde empolga o carterista, de orelha cotada de rádio, ávido pelo desfecho da luta cabeça com cabeça. Lucia, Peggy, Irene e a menina dos cigarros... muito obrigado, também. O repórter se sentiu como se estivesse no meio dessa gente boa da Gávea, gente que passa as manhãs rindo ao pé do relógio.

Obrigado, Théo!

TORCIDA

Claudemiro Pereira está torcendo para chover... Na raia pesada, Morumbi é multi-

mais de sete ou oito competidores.

Recomendamos aos jogadores que tenham muita cautela. Uma vida vale mais do que 1.200 cruzados de percentagem.

EQUIPE

Gonçalo subirá hoje, com uma equipe de corredores. O treinador gaúcho pretende dar uma "tacada" para festejar o Sábado de Aleluia, como sempre ao lado do Rochinho.

O difícil é saber quais são as "barbadas" do Gonçalo! Daquela boca, não sai nada! E quando sai é para deixar o sujeito confuso...

Claudemiro

to corredor. Já venceu, quando potrinho, no tempo de 59" (noventa e nove) para a milha na areia encharcada, em Cidade Jardim.

Na areia, MORUMBI dificilmente se entregará aos adversários, tanto mais que mostrou, domingo, que sabe ficar na expectativa para iliquidar o potrinho no meio da reta.

PAREOS CHEIOS

Hoje, em Corréas, teremos uma porção de páreos cheios. Tomara que não aconteça nada de grave. O perigo de acidentes é tremendo na Serra, quando se apresentam na fita

Venenos...

— Vai voltar com "fome", o Anésio Barbosa! Está em grande forma e, segundo nos disse, sente-se como um tapacola de quatorze anos.

— Cuidado com o estreante Frondoso, do Henrique Souza. Tem "trabalho" para passar por cima, em qualquer das turmas em que foi inscrito... Romá, também, está com "barbas de milho" desde que saiu das coxilhas do João Emílio de Souza. Tinha 47" 1/2 para 800 metros na grama! Frondoso, ao que consta, floreado 1.400 metros em 89" 3/5, com sobras na areia!

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072. Apto. 202 — Telefone: 27-3481

Quando se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Mais um "Caso" de "Doping" na Serra

Ainda Não se Sabe Qual o Animal "Estimulado": Cracóvia ou Edau — Em Ação o Serviço de Veterinária do Jockey Club de Petrópolis

Continuam a surgir dia a dia os mais intrincados "casos" no hipódromo de Corréas. Depois do lamentável ocorrido com o animal inocente, surge agora uma nova anomalia: suspeita de "doping" com um parelhinho militante no prado serrano.

QUAL SERÁ?

Muito embora já haja alguma luz neste novo "caso", ainda não ficou identificado o animal que recebeu o "estimulante". Dois estão na lista e dentro de algumas horas tudo ficará perfeitamente esclarecido.

Cracóvia e Edau são os nomes dos parelhinhos que deverão ser submetidos aos exames, a fim de que fique comprovada ou não a existência da aplicação do "doping".

Destes dois qual será o "estimulado"?

EM AÇÃO

O serviço de veterinária do

Jockey Club de Petrópolis logo que tomou conhecimento do fato, entrou imediatamente em ação para determinar o medicamento aplicado ao suposto "dopado", pois já ficou esclarecido não se tratar de nenhum alcolelo.

O veterinário Aldo Rangel pretende dentro do mais breve espaço de tempo, dar os resultados dos exames, uma vez que tem procurado sempre resolver todos os "casos" surgidos no Hipódromo de Corréas.

CONVIDADO O BRASIL A PARTICIPAR DO "FÊTE MONDIALE DU CHEVAL"

O Cel. Franco Pontes Também Convidado Pela Confederação Brasileira de Hipismo Para Dirigir a Equipe Que Irá a Paris

A Confederação Brasileira de Hipismo, aceitou o convite feito pela Federação Française des Sports para participar do Fête du Cheval, a realizar-se em Paris, entre 13 a 20 de junho próximos. Visando a constituição da equipe brasileira, será formada por 4 (quatro) cavaleiros e 8 (oito) cavalos deliberados pela C. B. H.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias

12 a 19 de abril em 3 (três) provas para a seleção da equipe que irá a Paris.

Já foi convidado o coronel Franco Pontes, para dirigir a equipe brasileira, que tão bem apresentou a equipe a Helsink, que b'ies esteve em Paris, assim podemos antever o sucesso que alcançará a nossa equipe.

O processo da formação da equipe brasileira, será o mesmo estabelecido das Olimpíadas de Helsink, a contagem de pontos será de acordo com o número de cavalos participantes.

Tratando-se de um C. H. I. O, as eliminatórias, serão em percurso normal na tabela "A" e na altura de 1,30 a 1,50 e na largura máxima de 4 metros. As eliminatórias serão disputadas na pista da Sociedade Hípica Brasileira entre os dias



Anésio Barbosa dentro de breves dias estará dando novo "show" como há três anos passados. O "Munheca de Aço" vai reaparecer em grande forma.

EM AÇÃO O "MUNHECA DE AÇO"

Volta "Tinindo" Anésio Barbosa

Seu Reaparecimento na Gávea Será no Dia 12 do Corrente — Um Parelhinho do Stud Lineo de Paula Machado, Sua Primeira Montaria Tudo em Ordem e Pronto Para Voltar a Brilhar

Anésio Barbosa é magnífico redator patético, voltará a atuar na Gávea, depois de alguns anos de afastamento. O popular "Munheca de Aço" já se encontra em ação nas manilais e no próximo dia doze fará a sua "réntre".

"TININDO"

O ginete dos nervos de aço em palestra com o repórter do D. C. teve ocasião de demonstrar a sua satisfação em poder voltar a atuar na Gávea. Adiantou-nos mesmo o Anésio Barbosa que se encontra em perfeita forma e pronto para entrar em ação com bastante possibilidade de êxito.

— Estou "tinindo", falou a certa altura o "Munheca de Aço".

Na realidade podemos adiantar que o Anésio Barbosa apresenta ótima disposição e que vai dar muito trabalho ainda aos "papões" militantes na Gávea.

A MONTARIA

Segundo informações que conseguimos colher, será um parelhinho do Stud Paulo Machado, a primeira montaria de Anésio Barbosa nesta sua "réntre" nas carreiras da Gávea.

LEVOU PONTAS DE FOGO

A equa Ony One foi submetida a severo tratamento, sendo assim afastada de treinamento. A defensora do Stud L. de Paula Machado levou pontas de fogo.

RICK MANGOU

Quando era exercitado na manilha de antecimento, mangou o cavalo Rick.

Seu tratador vai envidar esforços para prepará-lo ainda a tempo de intervir no G. P. "São Paulo".

ESPERADO DE S. PAULO

Está sendo esperado a todo o momento de São Paulo, o cavalo Carinhoso.

Esse nacional ficará aqui aos cuidados do tratador Fernando Pereira Schneider.

NOTÍCIAS DE PETRÓPOLIS

O programa das corridas de hoje, além do elevado número de inscrições de animais, a sua qualidade,

Despejos Diretamente Nas Praias

FALTA DE PEIXE COMO NÃO SE VE HÁ 20 ANOS

Preparado o Carnaval do Ars. Marinha

Está marcado para domingo, à noite, o desfile do bloco dos operários do Arsenal de Marinha, que se realizará em consequência das fortes chuvas que desabaram sobre a cidade.

"Atômica a Marinha" (esse é o nome do bloco) percorrerá as ruas centrais da cidade, apresentando 15 alegorias de grande efeito, subordinadas ao tema "Construção das Nações Unidas". Além desses carros, cerca de 200 pessoas, trajes típicos dos principais países dos cinco continentes, formarão o rancho que também participará do cortejo carnavalesco. Um corpo coral, representando os soldados de Henrique Dias, Vidal de Negreiros e Felipe Camarão, e uma banda de música de trinta figuras acompanharão as evoluções dos figurantes do rancho, tocando os sambas e marchas do enredo, de autoria dos próprios operários.

O desfile será aberto, na Avenida Rio Branco, por uma banda a cavalo, evocando os músicos os uniformes militares da época colonial.

PERMANECE A MOBILIZAÇÃO



A Comissão de Quinquênios comunica o programa de greve está de pé

Não Desistem da Greve os Oficiais de Náutica

Os Comissários Vão Decidir Sobre a Sua Adesão, no Dia 7 — O Manifesto Aprovado no Sindicato Dos Capitães e Pilotos

"Os oficiais de náutica estão dispostos a tudo, inclusive a uma greve se não lhes for pago agora, pelo governo, a diferença de vencimentos a que têm direito desde 17 de janeiro de 1949", declarou nos últimos dias, a comissão designada para resolver o problema.

Sobre o assunto foi elaborado um manifesto aos marítimos, assinado pelo presidente do Sindicato dos Oficiais de Náutica e pelos membros da comissão, expondo a situação e justificando as razões por que os oficiais de náutica se dispuseram a reagir com energia contra as portelagens do governo.

APARANDO O GOLPE

— A noite de ontem declararam o oficial de náutica Emilio Bonfante, um dos membros da comissão — o sr. Orlando Magalhães tentou um golpe contra a classe, sugerindo a suspensão

da assembleia permanente. O golpe foi aparádo pelos presentes, tendo ficado com o autor da proposta somente três elementos, como ele interessado no processo do movimento. A assembleia continua para decidir sobre a decretação da greve caso se torne necessário esse remédio heróico.

DO RESTO DA DÍVIDA

Declarou-nos ainda a comissão de oficiais de náutica que, além dos atrasados deve-lhes ainda o governo gratificação de funções e quinquênios, tal como decidiu sentença judicial transitada em julgado, que determinou a equiparação da classe, nessa parte, aos oficiais maquinistas e telegrafistas da Marinha Mercante.

COMISSARIOS DIA 7

Informou-nos também a comissão que os oficiais comissários da Marinha Mercante, interessados como eles na matéria, reunir-se-ão dia 7 próximo, na sede do respectivo sindicato, a fim de tomar posição na luta. Os comissários foram parte da ação movida contra a União. A sentença do judiciário reconhece as mesmas vantagens dispensadas aos oficiais de náutica.

O MONTANTE DA DÍVIDA

Calcula-se em cerca de 60 milhões de cruzeiros o montante da dívida da União aos comissários e oficiais de náutica. Em fins do ano passado, segundo estimativa feita, a dívida alcançava a cifra de 51 milhões. Sustentam os interessados que, apesar de alta, esta quantia poderá ser paga sem maiores sacrifícios, vez que para sald-la as autarquias marítimas, as empresas de economia mista e as companhias particulares embolsam há tempos o acréscimo de um trilhão por cento feito no frete marítimo.

ATE' JANEIRO DE 1952

O manifesto esclarece, historicamente, que em dezembro de 1950 transitou em julgado, no Tribunal Federal de Recursos, a sentença contra a União. Em março de 1951, expirado o prazo concedido ao Ministério de Viação para lhe dar cumprimento, foi o processo enviado à Comissão de Marinha Mercante. Esta ao invés de cumprir a

sentença, devolveu o processo com estudos ao Ministério de Viação três meses depois. Em agosto do mesmo ano é devolvido o processo com parecer jurídico da CMM, sendo enviado então ao Lóide e Costeira. Retornou à C.M.M. em setembro do mesmo ano, sobre em novembro ao M.V.O.P. e daí vai ao presidente da República. Este, como se sabe, então de um aumento de salário dos marítimos, (Conclui na 2ª Pág.)



O sr. Orival de Carvalho, em companhia do advogado do Sindicato, presta esclarecimentos ao DIÁRIO CARIOCA

A LEGENDA CHAPA AZUL NÃO QUEBROU O SIGILO

Afirma o Presidente do Sindicato Dos Aeroaviários — "Sou Vítima de Uma Campanha!", Exclama o sr. Orival de Carvalho

— Não é verdade que esteja em curso, no Ministério do Trabalho, um processo de impugnação da diretoria eleita do Sindicato dos Aeroaviários — declarou-nos, ontem, o sr. Orival de Carvalho, presidente dessa entidade, acrescentando:

— As eleições foram homologadas pelo ministro do Trabalho de acordo com o parecer do Assistente Técnico daquele Ministério, publicado no "Diário Oficial" de 11 de fevereiro de 1952 e no qual declarava que a denominação de "chapa azul", a legenda vitoriosa, em nada quebrava o sigilo do voto.

CAMPANHA INTERESSADA

O sr. Orival de Carvalho responsabiliza o presidente da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Aeroaviários de promover uma campanha contra a atual diretoria do Sindicato.

INTERVENÇÃO DA COFAP

Logo no início da greve — informou-nos o sr. Milton de Sousa — a SERDEF solicitou à COFAP medidas que protegessem o comércio e a população das graves consequências da paralisação do porto.

O sr. Behnamin Cabello limitou-se a responder que o superintendente já havia tomado providências para resolver rapidamente a situação.

Finalmente, frisando que essa era a sua opinião pessoal, declarou-nos o sr. Milton Freitas de Sousa:

ACÃO JUDICIAL

O presidente da SERDEF ainda não tem notícia de qualquer ação de perdas e danos interposta na Justiça, pelos interessados em cobrar-se dos prejuízos acarretados pela greve. Crê, mesmo, que nenhum comerciante tomará tal iniciativa, pois a classe, em sua maioria, tem verdadeiro pavor das represálias das autoridades fiscais.

Falhou o Abastecimento Anunciam os Pescadores

— Vai faltar peixe na Semana Santa e posso assegurar que a escassez será a maior dos últimos 20 anos — declarou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Waldemar de Barros, diretor da Confederação dos Pescadores, em tom de revolta contra a afirmação do sr. Jorge Duarte Estrada, Superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, de que haverá fartura de pescado.

ACIMA DE 600 TONELADAS

"Dizendo-se impressionado com a euforia do sr. Jorge Duarte Estrada, acrescentou o sr. Waldemar de Barros:

— O sr. Jorge Duarte quer enganar o povo e o governo. Fala em fartura, quando na realidade a escassez é grande. Se não vejamos os dados: mesmo que a Caixa consiga 600 toneladas de pescado, o que não conseguiu até agora, assim mesmo faltará peixe, pois em 1945, ou seja, há oito anos, a estocagem de 450 toneladas não foi suficiente para atender ao consumo. Ora, em oito anos a população cresceu assustadoramente e não será com um aumento de 150 toneladas que faremos face à necessidade atual.

UMA INVERDADE

Aponta, a seguir, uma inverdade do superintendente da Caixa:

— Ele está informando às autoridades que os pescadores estrangeiros conseguiram reforçar consideravelmente a produção atual. Isto não corresponde à realidade, pois o que todo mundo sabe é que esses homens, pescando mediotemente de rede, fracassaram inteiramente.

ACUSA A CAIXA

Quando ao preço do pescado a ser distribuído na Semana Santa, o sr. Waldemar de Barros acusa a Caixa de Crédito da Pesca de atuar como elemento de encarecimento do produto.

— A interferência da Caixa representa um acréscimo de três cruzeiros no preço da corvina e de um cruzeiro no da pescadilha-mole.

FRACASSO DO SUPERINTENDENTE

Outras informações autorizam a conclusão de que resul-

VERDADE SOBRE O PEIXE



As informações do diretor da Caixa de Pesca são inteiramente erradas, declara o sr. Waldemar de Barros

Alarme Ante Informações de Yeddo Fiuza

O prefeito Dulcídio Cardoso será convidado a informar à Câmara dos Vereadores se não será perigoso para a saúde pública o lançamento "in natura" dos esgotos da cidade pelos canais que estão sendo terminados no Leblon e junto ao Pão de Açúcar e se, sobre a descarga desses dejetos sem tratamento, já se manifestaram as autoridades sanitárias, federais ou municipais.

Esta pergunta constitui o primeiro item do requerimento de informações que a vereadora Ligia Lessa Bastos, sabendo que o sr. Yeddo Fiuza declarou certa vez que todas as praias cariocas estão contaminadas, formulou ontem na Câmara Municipal ante a notícia do modo pelo qual serão feitos aqueles despejos.

DETALHES

Em sua interpelação ao prefeito, a sra. Ligia Lessa Bastos pergunta mais o seguinte:

— Se houve algum estudo sobre as correntes marítimas locais, que autorizasse o referido lançamento sem perigo de poluição (Conclui na 12ª Pág.)

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 2 de Abril de 1953

Illegal o Projeto da Lotação Particular

"O Código Nacional do Trânsito, logo em seu artigo 1º proíbe aos Estados e Municípios legislarem sobre o tráfego, cabendo a estes, apenas, regulamentarem as leis federais existentes a respeito da questão. Dessa maneira, o projeto do meu colega Frederico Trota, pretendendo conceder licença aos autos particulares para o serviço de lotação, é perfeitamente ilegal", declarou à nossa reportagem o vereador-motorista Lauro Leão.

PROIBIDOS AO "COMÉRCIO"

Explicou o sr. Lauro Leão: o comércio do transporte coletivo, em ônibus, micro-ônibus e lotações, só pode ser exercido por motoristas profissionais, de acordo com o próprio Código Nacional de Trânsito e as leis vigentes a ele subordinadas. O proprietário de automóveis particulares, não sendo profissional, está impedido de transportar passageiros mediante pagamento de tarifas ou passagens. Para isso, precisaria ele licenciar seu carro com uma chapa diferente, pagar emolumentos especiais, submeter-se a exigências das leis e regulamentos em vigor e transformar sua carteira de motorista em carteira de profissional. Do contrário, só reformando o Código, 30 quilômetros horários.

Quando ao segundo projeto, mínimo de 30 quilômetros horários no centro, bairros e subúrbios — o sr. Lauro Leão declarou:

— Esse segundo projeto também é inconstitucional. O Código, em seu artigo 9º, já determina a velocidade máxima a ser observada no perímetro urbano, suburbano e rural. No centro, a velocidade máxima, de acordo com o artigo citado, é de 40 quilômetros, aumentando para 60 e mais quilômetros nas zonas rurais e semi-rurais. Uma lei ordinária municipal não pode mudar isso. Assim, o segundo projeto do meu colega Frederico Trota também é inconstitucional.

OS "REMÉDIOS" NECESSÁRIOS

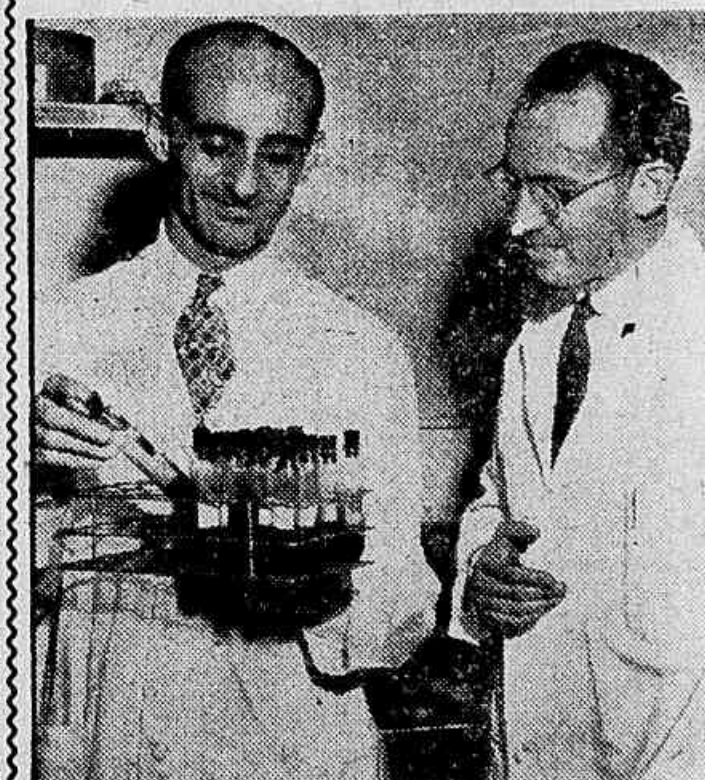
O vereador Silvino Neto, credenciado por algumas entidades de motoristas profissionais para representá-las na Câmara, também é de opinião que os projetos atentam contra o Código Nacional de Trânsito, fazendo a respeito os seguintes comentários:

— A solução para os problemas apresentados nos projetos não pode ser adotada conforme o meu colega Frederico Trota deseja: se há falta de transporte para o povo, o problema se limita à escassez de veículos. Deve-se, então, facilitar a aquisição de carros para os motoristas profissionais, e não se apelar para os automóveis particulares. Quanto ao segundo problema, também não se pode resolver com uma lei. A 30 quilômetros horários, o tráfego ficaria moroso e demoroso; não haveria escoamento e outro problema seria criado. Não se pode (Conclui na 12ª Pág.)

CONTRA A PARALISIA INFANTIL



A maior esperança na cura da paralisia infantil reside, no momento, nas experiências com uma vacina, desenvolvida pelo cientista norte-americano Jonas E. Salk. 161 seres humanos já foram submetidos a testes com a vacina, tendo-se como certo que conseguiram imunidade contra o mal, tendo o melhor dos produtos conseguido alcançar imunização contra três tipos de poliomielite. Os testes de laboratório, que asseguravam uma duração de quatro meses para os efeitos da vacina, indicam resistência cada vez maior. Na foto acima vê-se a srta. Elsie N. Ward, controlando tubos de cultura, que contém tecido inoculado com o vírus da paralisia e contendo solução nutritiva, colocados nos cilindros que giram com dez a doze rotações por hora, até que o tecido se embebeja inteiramente na solução. Os tubos são incubados nos cilindros por sete a oito dias, à temperatura de noventa e cinco a noventa e seis graus Fahrenheit, enquanto o vírus se propaga na cultura. Os fragmentos colam-se aos tubos.



Os bacteriologistas James E. Salk (à direita) e L. James Lewis examinam o sangue de um recém-nascido vacinado contra o poliomielite, medindo o grau de desenvolvimento dos anti-bióticos protetores, como resultado da vacina.

Incalculável o Prejuízo da Paralisação do Porto

Comprometeu Até a Confiança Entre os Comerciantes — Reflexos Que só Mais Tarde Podem Ser Computados — Só as Empresas de Navegação Perderam Cerca de Duzentos Milhões de Cruzeiros

O secretário do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação, sr. Dênis Araújo, calcula em 200 milhões de cruzeiros os prejuízos causados nos armadores nacionais pela greve parcial dos trabalhadores do porto.

Essa estimativa, baseada no decréscimo da renda dos serviços portuários durante os dias da greve (45 milhões), só pode, entretanto, ser ou não confirmada quando for possível estabelecer uma relação exata entre a média da tonelagem redida em estadia forçada no porto e a despesa diária do navio.

PREJUÍZOS MORAIS

Ouvindo também pela reportagem, o presidente da SERDEF, sr. Milton Freitas de Sousa, acentuou que os prejuízos morais acarretados pela greve ao comércio atacadista, sobretudo aquelas firmas que negociam com o exterior, serão igualmente consideráveis. Será muito difícil ao pequeno comerciante do interior ver na irregularidade das remessas dos

atacadistas uma simples consequência da paralisação dos trabalhos portuários — acrescentou.

DETERIORAÇÃO

"Além dos prejuízos materiais imediatos da falta de mercadorias — continuou o sr. Milton de Sousa — devem salientar os causados pela demora na entrega dos gêneros deterioráveis, que têm prazo para utilização".

E salientou:

"Embora só mais tarde possam ser conhecidos, com exatidão, os prejuízos causados pela greve ao comércio e à população, pode-se perfeitamente avaliar o que significa a paralisação de 1/12 do movimento comercial anual — pois a tanto corresponde a hora a comércio, se não mais, o tempo que vem durante a greve".

interessados em cobrar-se dos prejuízos acarretados pela greve. Crê, mesmo, que nenhum comerciante tomará tal iniciativa, pois a classe, em sua maioria, tem verdadeiro pavor das represálias das autoridades fiscais.

INTERVENÇÃO DA COFAP

Logo no início da greve — informou-nos o sr. Milton de Sousa — a SERDEF solicitou à COFAP medidas que protegessem o comércio e a população das graves consequências da paralisação do porto.

O sr. Behnamin Cabello limitou-se a responder que o superintendente já havia tomado providências para resolver rapidamente a situação.

Finalmente, frisando que essa era a sua opinião pessoal, declarou-nos o sr. Milton Freitas de Sousa:

E' INCONCEBÍVEL que, se os grevistas tinham realmente razão, o governo tenha demonstrado tanto tempo para atenuá-los.

Somente Internato na E. Orsina da Fonseca

A Escola Técnica Paulo de Frontin foi ontem transformada — por ato do prefeito — em Ginásio Municipal Paulo de Frontin e a Escola Técnica Orsina da Fonseca, que antes funcionava sob o regime de internato e externato, só manterá do restante as alunas internas, transferindo as demais para o Ginásio Paulo de Frontin.

DOIS TURNOS

Para atender a maior número de candidatos, o Ginásio Municipal Paulo de Frontin, que se regerá pela lei orgânica do ensino secundário federal, funcionará em dois turnos. Por enquanto, ministrará somente o curso ginasial, deixando para mais adiante, se for o caso, a instrução do curso colegial.



Mrs. Ethel J. Bailey, bacteriologista-assistente, retira o líquido dos tubos de cultura, para os testes que até agora autorizaram pensar em que, finalmente, a ciência deu um passo decisivo para combater ao terrível mal. (Fotos: INP-D.C., tiradas nos laboratórios da Universidade de Pittsburgh).